



PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO



Guará-DF, abril 2024

SUMÁRIO

	Capa	01
	Sumário	02
1	Identificação	04
2	Apresentação	05
3	Histórico da Unidade Escolar	07
4	Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar	08
5	Função Social da Escola	16
6	Missão da Escola	17
7	Princípios Orientadores da Prática Educativa	17
8	Metas da Unidade Escolar	19
9	Objetivos	20
10	Fundamentos teóricos-metodológicos que fundamentam a prática educativa ...	22
11	Organização Curricular da Unidade Escolar	25
12	Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar	27
12.1	Organização dos tempos e espaços.....	27
12.2	Relação escola-comunidade.....	29
12.3	Relação teoria e prática	29
12.4	Metodologias de Ensino	30
13	Apresentação dos Programas e projetos Institucionais desenvolvidos na Unidade Escolar	33
13.1	Convivência Escolar e Cultura de Paz	33
13.2	Reagrupamento e Projeto Interventivo	33
13.3	Plenarinha: Identidade e diversidade na Educação Infantil "sou assim e você como é?.....	34
13.4	Educação com Movimento	34
14	Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar	35
14.2	Projeto Sala de Leitura	39
14.3	Projeto Reconstruindo Saberes	40
14.4	Projeto Calendário Cívico.....	41
14.5	Projeto É Hoje	41
14.6	Projeto Recreio Legal	41
14.7	Projeto App da Inclusão	41
14.8	Projeto Aluno Superação	42
14.9	Projeto Musicarte	42
14.10	Projeto Valorização do Servidor	42
15	Apresentação dos Programas e Projetos desenvolvidos da Unidade Escolar em parceria com outras instituições, Órgãos de Governo e/ou com a organização da Sociedade Civil.....	43
15.1	Projeto Saúde da Criança - parceria UDF.....	43
16	Desenvolvimento do processo avaliativo da Unidade Escolar	43
16.1	Avaliação para as aprendizagens.....	43
16.2	Avaliação em larga escala.....	46
16.3	Avaliação Institucional	47
16.4	Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens.....	47
16.5	Conselho de Classe	48
17	Papeis e Atuação	50
17.1	Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem.....	50
17.2	Orientação Educacional	51

17.3	Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recurso	51
17.4	Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango.....	51
17.5	Conselho Escolar	52
17.6	Profissionais Readaptados	53
17.6.1	Projeto Reconstruindo Saberes	53
17.6.2	Projeto Lendo Eu Leio	53
18	Coordenação Pedagógica.....	55
18.1	Papel e atuação do Coordenador Pedagógico	55
18.2	Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica	55
19	Estratégias Específicas	56
19.1	Redução do Abandono, evasão e reprovação	56
19.2	Recomposição da Aprendizagens	56
19.3	Desenvolvimento da Cultura de Paz	56
19.4	Qualificação da Transição Escolar.....	57
20	Processo de Implementação do PPP.....	57
20.1	Gestão Pedagógica	57
20.2	Gestão de Resultados Educacionais	61
20.3	Gestão Participativa	62
20.4	Gestão de Pessoas	62
20.5	Gestão Financeira	63
20.5.1	Recursos financeiros.....	65
20.6	Gestão Administrativa	65
21	Processo de Acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP.....	66
21.1	Avaliação Coletiva	66
21.2	Periodicidade	67
21.3	Procedimentos/Instrumentos	67
21.4	Registros	67
22	Referências	70
23	Apêndices	71

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome da Unidade Escolar	ESCOLA CLASSE 01 DO GUARÁ Código INEP/MEC:
Coordenação Regional de Ensino	Guará
Endereço	Qe 03 lote A Guará 1 CEP: 71020-003
Telefone	3318-2262
Data da Fundação da UE	03/03/1969
Turnos de funcionamento	Matutino e Vespertino
Etapas/Modalidade de Ensino Ofertadas	Educação Infantil e Ensino Fundamental Anos Iniciais
Equipe Gestora	Silvana Akasaki Olveira Machado (Diretora) Rilzia Cortez Carlos (Vice-Diretora) Flávia De Moraes Cunha (Chefe de Secretaria)

2. APRESENTAÇÃO

A Escola Classe 01 do Guar4 está localizada QE 03 Lote "A" Guar4 I Brasília-DF, CEP 71.020-003, sendo o seu telefone de contato 3318-2262, E-mail institucional ec01.guara@edu.se.df.gov.br. A Unidade Escolar (UE) atende os estudantes nos turnos matutino e vespertino, ofertando da Educaç4o Infantil aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. A UE pertence à Coordenaç4o Regional de Ensino – CRE – Guar4.

Iniciamos o ano letivo de 2024 com as Atividades Pedag4gicas no dia 19 de fevereiro. De acordo com o Calend4rio Escolar do Distrito Federal, o per4odo de 19/02 a 19/12/2024 compreende o ano letivo conforme a Portaria n4 1.139 de seis de novembro de 2023.

Este Projeto Pol4tico-Pedag4gico est4 totalmente voltado para o estudante como centro do processo ensino-aprendizagem, dentro das expectativas dos princ4pios pol4ticos e do Plano de Governo do Distrito Federal/SEEDF, considerando as necessidades de preparar essa comunidade para a pr4tica da 4tica, cidadania, solidariedade.

A aç4o pedag4gica, a fim de atingir seus objetivos aos quais a escola se prop4e, dever4 colocar em pr4tica um novo jeito de ensinar para que os estudantes tenham uma participaç4o ativa na sociedade em que vivem, tornando-os competentes para solucionar com pertin4ncia as mais diversas situaç4es, devendo, para tanto, observar, descrever, explicar e representar a realidade por meio de m4ltiplas linguagens.

O Projeto Pol4tico-Pedag4gico 4 parte essencial da organizaç4o das atividades da Institu4o Educacional, da qual tem como principal objetivo instrumentalizar a nossa comunidade escolar (gestores, professores, pais, estudantes, Conselho Escolar, auxiliares e colaboradores de educaç4o), em atendimento a um planejamento participativo previsto na gest4o democr4tica.

O Conselho Escolar tem participaç4o efetiva e decis4ria e conta com Regimento Interno para normatizaç4o de suas aç4es e como suporte de trabalho foi confeccionado um Manual do Conselheiro, afim de auxilia-los em seu campo de atuaç4o com esclarecimentos acerca de suas atribu4es. O respectivo Conselho Escolar, foi eleito no dia 25/10/2023, com mandato previsto de janeiro/2024 a dezembro/2027, foram eleitos representantes de todos os seguimentos.

O nosso Projeto tem a finalidade de contemplar o trabalho coletivo visando atender as necessidades evidenciadas nas diversas 4reas sociais, especialmente na 4rea educacional, de forma que desenvolva o educando, preparando-o para o exerc4cio consciente e pleno da cidadania, devendo refletir de maneira equacionada entre os recursos humanos e financeiros, t4cnicos, did4ticos, f4sicos, a fim de garantir o desenvolvimento, o resultado satisfat4rio durante a execuç4o, e que venha favorecer a aprendizagem, a inserç4o dos conhecimentos, promovendo mudanç4s e

3. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

A Escola Classe 01 do Guará este ano completará 55 anos, onde sua missão é ser referência educacional, sempre reafirmando nossos valores na construção de uma história de responsabilidade, respeito e liberdade e no compromisso de viver o presente, respeitar o passado e construir o futuro para o pleno desenvolvimento de nossos alunos.

Construída no ano de 1968, está localizada na QE 03 lote "A" Guará I – DF. Foi a primeira escola da rede pública de ensino do Guará e entregue à Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal em 3 de março de 1969. Iniciou suas atividades em 12 de agosto de 1969, sob a direção do professor Hildevaldo Souza.

A fundação desta Unidade Escolar teve o objetivo de propiciar um ensino público e gratuito, a fim de atender à demanda de matrícula dos estudantes da Educação Infantil e do Ensino Fundamental (Anos Iniciais) com uma concepção pedagógica que prestigiasse a educação de maneira integrada, aberta e construtiva. Uma consequência natural de construir uma escola de forma a torná-la eficiente, dinâmica e adequada que ora recebia estudantes remanejados da Escola Classe do SRIA, nos anos sessenta era conhecida como "Mutirão", que atendia os estudantes de forma provisória, cujas atividades foram encerradas em 12 de julho de 1969 e de uma comunidade que ora se formava nas quadras QI e QE 01, 03 e 05. Atualmente a escola recebe predominantemente estudantes do Guará I, bem como Guará II, Cidade Estrutural, Setor Chácaras do Lúcio Costa (ASCHAGAS) e de outras regionais administrativas circunvizinhas.

Com a pluralidade de nossa comunidade, estudo histórico local e estudo do cotidiano, podemos dizer que é uma comunidade que apresenta características socioeconômicas de classe média e baixa (Cidade Estrutural e Setor de Chácaras do Lúcio Costa (ASCHAGAS)) e o nosso objetivo é levar o estudante a compreender-se como sujeito de sua própria história, reconhecendo suas diferenças e semelhanças nas relações escolares e com outros grupos sociais.

Para tanto, promovemos atividades escolares que são socializadas, oportunizando a troca de experiências relativas a ações voltadas à potencialização de aprendizagem.

4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

A Escola Classe 01 do Guar está situada entre as Quadras Externas 1 e 3 do Guar, atendendo 339 estudantes, em 16 turmas. As turmas estão distribuidas em dois turnos, sendo 161 no matutino e 178 no vespertino, conforme quadro abaixo:

TURNO	Ed. Infantil 5 anos	1 ano	2 ano	3 ano	4 ano	5 ano
MATUTINO	24	35	29	24	24	25
VESPERTINO	29	47	20	34	24	24
TOTAL	53	82	49	58	48	49

Fonte: I-Educar

Além dos servidores efetivos da Secretaria de Educao, professores de Contrato Temporário, Educadores Sociais Voluntários, a UE possui profissionais de empresas terceirizadas que atendem a demanda da escola no que se refere a preparao da alimentao escolar, cuja empresa responsável  a G&E, da limpeza temos a Real e a vigilância contamos com a Global. As empresas têm também fornecem material de limpeza e insumos para cozinha.

Retratamos a realidade do corpo docente e discente no contexto o qual estão inseridos, a partir de pesquisas realizadas por meio de questionários disponibilizados no Google Forms, onde os servidores e/ou pais/responsáveis responderam ao mesmo, utilizando um QR Code. Para fazer o levantamento das aoes pertinentes a este Projeto Político Pedagógico também fizemos reflexoes e reunioes com a comunidade escolar. Detectamos a preocupao com a melhoria da qualidade de ensino que servirá de subsídio para atingirmos os objetivos propostos, centralizados na figura do estudante como mola propulsora para o docente refletir e agir quanto às mudanças e inovaoes de suas práticas pedagógicas no cotidiano escolar, buscando o maior envolvimento do próprio estudante no processo de ensino-aprendizagem e as inter-relaoes com a realidade da sociedade local, bem como, o envolvimento e participao efetiva de todos os segmentos da comunidade escolar que fazem parte desta Unidade Escolar.

A participao da comunidade na construo do Projeto Político-Pedagógico desta Unidade Escolar possibilitou momentos importantes na obteno de dados.

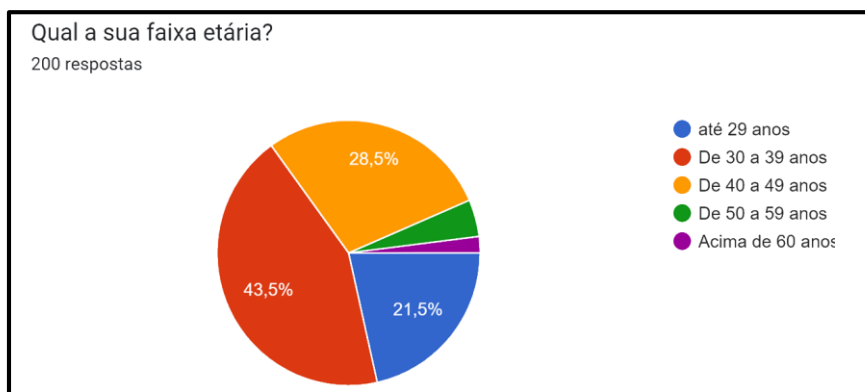
Em relao ao perfil das famílias da comunidade escolar e de acordo com dados coletados no formulário,  possível afirmar que a maioria dos pais/responsáveis possuem de 30 a 39 anos, seguidos dos que possuem de 40 a 49 anos.

A escola tem capacidade para atendimento de 16 turmas, sendo 8 no matutino e 8 no

vespertino. A escola é composta das seguintes dependências.

DEPENDÊNCIA	TOTAL
Banheiro dos alunos feminino	01
Banheiro dos alunos masculino	01
Banheiro da Educação Infantil feminino	01
Banheiro da Educação Infantil masculino	01
Banheiro servidor feminino	01
Banheiro servidor masculino	01
Banheiro Apoiadores	02
Cantina	01
Copa	01
Direção	01
Laboratório de Informática	01
Sala de aulas	08
Sala Apoiadores	01
Sala de coordenação	01
Sala de Leitura	01
Sala de Recursos Generalista / Sala da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA)	01
Sala do Serviço de Orientação Educacional (SOE)	01
Secretaria Escolar	01

Figura 01: Faixa etária dos responsáveis.



Fonte: Escola Classe 01 do Guarã

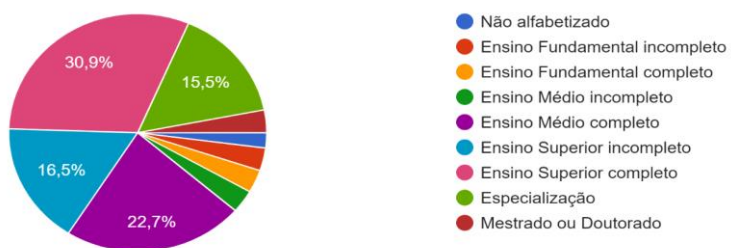
Identificamos que a maioria dos pais tem formação no Ensino Médio completo.

Figura 02: Nível de escolaridade dos responsáveis.

Fonte: Escola Classe 01 do Guarã

Qual o seu nível de escolaridade?

97 respostas



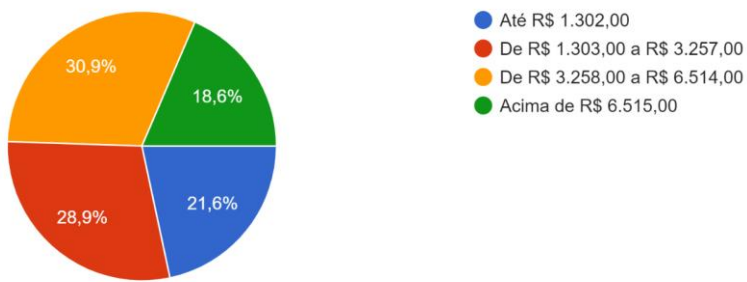
Por meio de pesquisa, em que participaram 200 pais, foi possível diagnosticar que 33,5% das famílias recebem até três salários mínimos, 30,5% recebem apenas um salário, 16,5% mais que 3

salários e 19,5% acima de três salários mínimos.

Figura 03: Renda familiar.

Renda familiar:

97 respostas



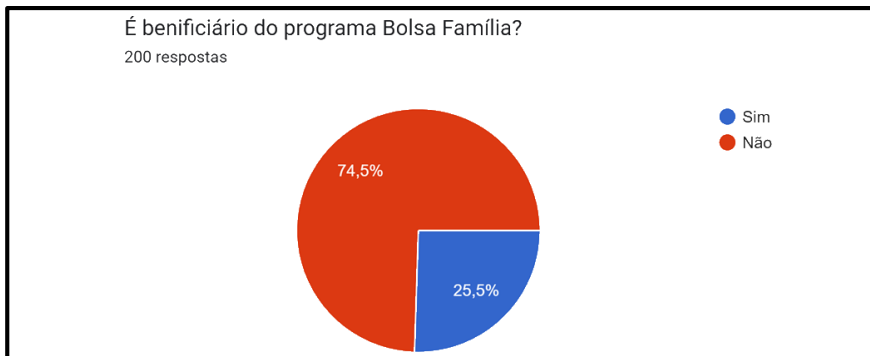
Fonte: Escola Classe 01 do Guará

Diante dos dados elencados percebemos que a maioria das famílias não recebem benefícios do governo, ou seja, de acordo com o levantamento apenas 25,5% recebem algum tipo de benefício.

Figura 04: Beneficiário do programa Bolsa Família.

É beneficiário do programa Bolsa Família?

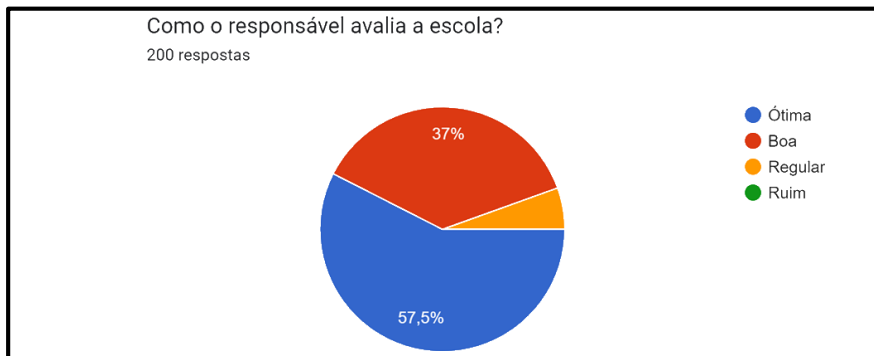
200 respostas



Fonte: Escola Classe 01 do Guará

De um modo geral os pais e/ou responsáveis avaliam a escola como ótima.

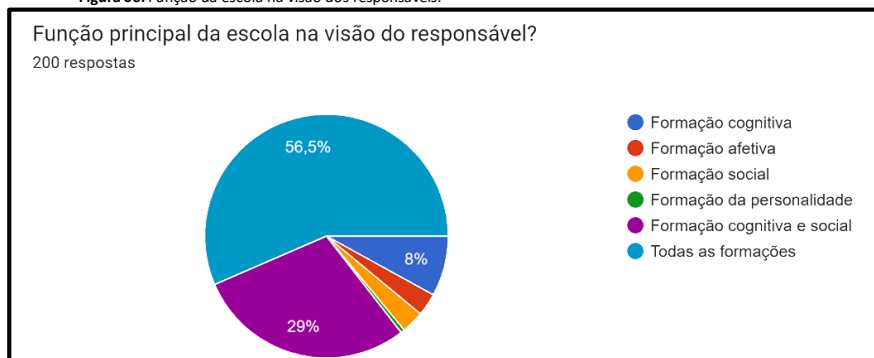
Figura 05: Como o responsável avalia a escola.



Fonte: Escola Classe 01 do Guará

Os pais e/ou responsáveis acreditam que a principal função da escola é a formação cognitiva.

Figura 06: Função da escola na visão dos responsáveis.

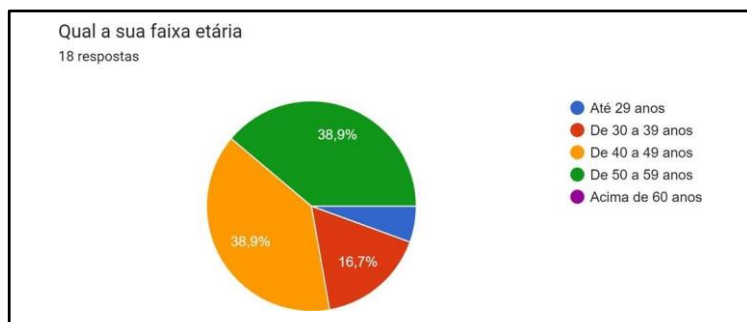


Fonte: Escola Classe 01 do Guará

Após a compilação dos dados das respostas do questionário aplicado para a Equipe Pedagógica da Escola Classe 01 que propôs o levantamento de dados sobre os mesmos e a realidade escolar a partir da visão desses profissionais, as informações dos dados serão apresentadas a seguir.

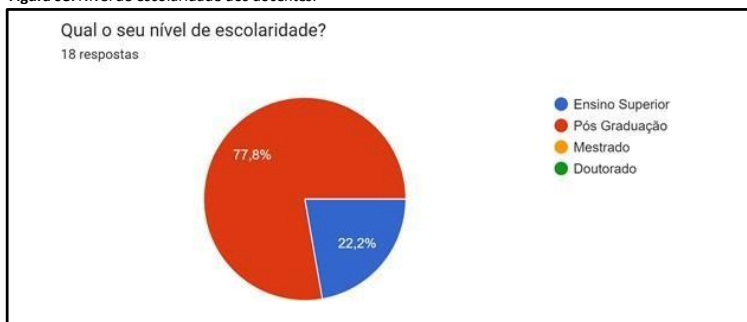
Sobre a faixa etária da equipe docente, quase 38,9% dos professores estão na faixa etária que compreende dos 50 a 59 anos, (77,8%), possuem pós-graduação (78,6%), atuam há mais de 10 anos na escola (60%). A maioria dos professores participou de algum curso de especialização nos últimos 3 anos (72,2%). A maioria da Equipe pedagógica se sente conectada com os colegas, compartilhando seus conhecimentos e ainda avaliam que as coordenações coletivas contribuem para sua prática pedagógica.

Figura 07: Faixa etária dos docentes



Fonte: Escola Classe 01 do Guará

Figura 08: Nível de escolaridade dos docentes.



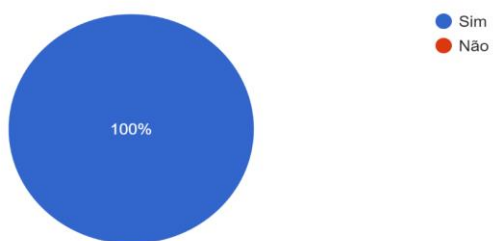
Fonte: Escola Classe 01 do Guará

Em relação ao trabalho da Coordenação Pedagógica, 83.3% dos professores responderam que consideram satisfatória a intermediação entre a Coordenação Pedagógica e a Equipe Gestora, bem como quanto às discussões e sugestões apresentadas 94,4 % dos professores responderam que se sentem valorizados e envolvidos nas decisões tomadas.

Figura 09: Existe uma conexão entre os colegas de trabalho.

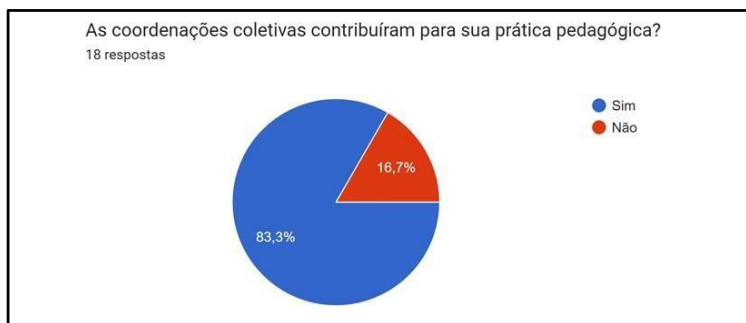
Você sente-se conectado com seus colegas de trabalho?

16 respostas



Fonte: Escola Classe 01 do Guará

Figura 10: As coordenações contribuem para a prática pedagógica.



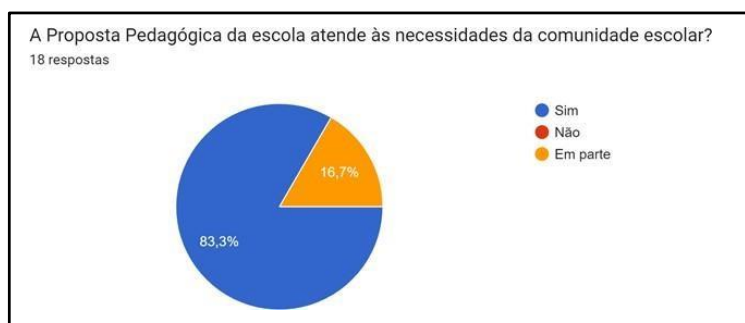
Fonte: Escola Classe 01 do Guará

Figura 11: A Equipe Pedagógica valoriza suas sugestões.



No que se refere a Proposta Pedagógica foi perguntado se a mesma atende às necessidades da comunidade escolar. Dos entrevistados apenas (16,7%) acredita que ocorra parcialmente.

Figura 12: A Proposta Pedagógica atende as necessidades da comunidade escolar.



Fonte: Escola Classe 01 do Guarã

5. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

Podemos afirmar que a escola é uma instituição que cabe garantir o desenvolvimento de diversas habilidades necessárias à formação de competências capazes de inserir as pessoas das novas gerações na vida em sociedade, com valores que sejam importantes e necessários para o exercício da cidadania, para seu desenvolvimento pessoal, profissional e outros. Continuamos em 2024 como grande desafio ainda decorrentes da pandemia que é de tentar sanar ao longo do ano letivo algumas das dificuldades e lacunas existentes ao ensino remoto. E, nesse contexto o enfoque ainda é o acolhimento do sujeito em todas as suas dimensões, intelectual, emocional, física, cultural, social e desenvolver as aprendizagens de forma efetiva com adequação de conteúdos, reagrupamento e estratégias específicas para cada realidade.

Diante deste olhar, o estudante deve ser acolhido na escola para que nesse espaço, ele possa ter o desenvolvimento das suas potencialidades físicas, cognitivas e emocionais, tornando-o um cidadão proativo na sociedade em que vive. A escola tem a função de oportunizar aos alunos o pleno desenvolvimento dos objetivos de aprendizagens que os coloque em posição de privilégio quanto ao domínio da leitura e da escrita, das ciências, das artes, da sua historicidade e assim exercer seus direitos como cidadão.

Essa proposta em construção contínua que exige reflexões e reformulações constantes tem como objetivo ser fruto de um trabalho coletivo, com a participação efetiva de toda a comunidade escolar para traçar metas, objetivos e ações que o tornem um instrumento de transformação desta escola onde o fracasso escolar não exista, onde haja aprovação com sucesso, onde o domínio das habilidades e competências necessárias a cada etapa/ano sejam garantidas.

6. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

A missão da Escola Classe 01 do Guará é atuar de forma eficiente e eficaz, oferecendo educação de qualidade a toda nossa comunidade, articulando ações que se consubstanciam a formação de um cidadão ético, crítico, com valores humanísticos e na construção de conhecimento técnico- científico, ecológico, cultural e artístico.

7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

Com o objetivo de elevar a qualidade de ensino de nossa clientela escolar, elaboramos esse Projeto Político-Pedagógico que conduzirá todas as ações/estratégias dos projetos desta Instituição para o ano letivo de 2024. Ressalta-se que esse projeto é revisitado periodicamente, para as atualizações necessárias.

Na concepção da gestão democrático-participativa, a construção e efetivação exigem uma participação coletiva e um grande envolvimento dos segmentos da comunidade escolar, a fim de nortear, juntamente com o Regimento Escolar em vigor, todas as ações da escola, explicitando os fundamentos teórico-metodológicos e a construção dos objetivos, estratégias e avaliação, considerando-se igualmente relevantes suas próprias características, as quais foram elaboradas pensando, também, na inclusão dos estudantes de todas as camadas sociais, assim como, os estudantes matriculados nesta Unidade Escolar com necessidades educacionais especiais. Almejamos uma escola com identidade, com conhecimento, estabelecimento e cumprimento de regras que visem o bem comum, respeito ao Regimento da Escolar, com autonomia pedagógica do corpo docente, trabalho coletivo, participação plena da comunidade, definição do papel da escola e da família e o gosto do educando por estar neste espaço, já que o objetivo é promover atividades lúdicas e prazerosas e criar um ambiente harmônico e feliz. Ao se planejar as atividades a serem ministradas devemos considerar que é um objetivo importante, o professor deverá conhecer as condições de seus estudantes e como eles devem ser preparados para as atividades, pois para que tenham sucesso precisa-se considerar que surgirá a necessidade de se tomar providências com antecedência. Para dar suporte a esse trabalho podemos contar com vários documentos, como: Manuais, Orientações, Guias, Diretrizes, Portarias, Cadernos e o Currículo. Essa instituição é pautada pelos princípios apresentados numa perspectiva de currículo integrado. São eles:

Da unicidade entre teoria e prática – uma relação indissociável, onde ambas promovem uma pedagogia criadora, crítica e reflexiva. Ações que levam os estudantes a autonomia e independência, Buscando o conhecimento integrado a práxis deve ser uma constância em todo trabalho pedagógico da escola. Há que ter uma “clareza no Para que ensinar? O que ensinar? Como ensinar o que e como avaliar?” (SEEDF-2018,p.67).
Interdisciplinaridade e da contextualização – itens fundamentais para o currículo integrado a abordagem do mesmo tema agregado a contextualização que dá sentido social e político

aos conceitos aplicados. A integração e contextualização oportunizam desenvolvimento de habilidades. A proximidade desses dois princípios favorece as aprendizagens dos estudantes

Flexibilização – a realidade de cada escola irá flexibilizar o currículo dando abertura para contextualização e diversificação da prática. O conhecimento prévio dos estudantes oportuniza novos saberes quanto ao conhecimento científico. O partilhar de experiências, saberes entre estudantes e professores devem ser práticas de sala de aula. (Currículo em Movimento da Secretaria de Estado de Educação, 2018, p. 66).

Essa instituição é pautada, também, pelos princípios apresentados numa perspectiva de Educação Integral. São eles:

Integralidade: deve ser entendida a partir da formação integral de crianças, adolescentes e jovens, buscando dar a devida atenção para todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais.

Intersetorialização: deve ocorrer no âmbito do Governo entre as políticas públicas de diferentes campos, em que os projetos sociais, econômicos, culturais e esportivos sejam articulados.

Transversalidade: pressupõe a aceitação de muitas formas de ensinar, considerando os diversos conhecimentos que os alunos trazem de fora da escola.

Diálogo Escola e Comunidade: se faz necessária a transformação da escola num espaço comunitário, legitimando-se os saberes comunitários como sendo do mundo e da vida.

Territorialidade: significa romper com os muros escolares, entendendo a cidade como um rico laboratório de aprendizagem.

Trabalho em Rede: todos devem trabalhar em conjunto, trocando experiências e informações, com o objetivo de criar oportunidades de aprendizagem para todas as crianças, adolescentes e jovens. (Currículo em Movimento da Secretaria de Estado de Educação, 2018, p. 28 e 29).

Para o sucesso do Projeto Político-Pedagógico contamos com responsabilidade e compromisso de todos os envolvidos no processo ensino-aprendizagem, tais como: Equipe Gestora, coordenadores, professores regentes e readaptados, auxiliares da carreira de assistência, orientadora, pedagoga, professora da Sala de Recursos Generalista, assim como pais e/ou responsáveis pelos estudantes.

Diversidade, Cidadania, Direitos Humanos, Sustentabilidade, Saúde e Meio Ambiente são temas da atualidade incorporados a este PPP por meio da Educação para Diversidade que estimula mudanças comportamentais em relação ao futuro da sociedade humana e sua relação com a natureza. Mostram-se instrumentos úteis e objetivos para a geração de sentimentos de empatia e cuidados com todos os seres vivos, apreciação da diversidade e tolerância das diferenças, pensamento crítico e autoestima dos estudantes.

A Educação para a Diversidade e Direitos Humanos pode ser definida como a educação que incentiva o respeito e a ética para com todos os seres. Ela não visa apenas à transmissão do conhecimento contido no conteúdo programático, mas também o desenvolvimento de atitudes positivas em relação às pessoas e ao meio ambiente.

8. METAS DA UNIDADE ESCOLAR

Do ponto de vista pedagógico, as metas auxiliam no desempenho e ajudam a identificar pontos fracos e fortes, impulsionando a educação rumo ao propósito desejado. Diante disso, a Escola Classe 01 do Guará tem como metas para o ano letivo de 2024:

Alcançar ao final do 2º período da Educação Infantil o desenvolvimento de habilidades dos aspectos físico, motor, cognitivo, social e emocional suficientes para iniciar o processo de alfabetização participativa e consciente.

Concluir o 1º ano do Ensino Fundamental lendo pequenos textos.

Alcançar ao final do 1º ano do Ensino Fundamental a construção dos numerais até 100 e a realização de operações básicas envolvendo as ideias de adição e subtração.

Garantir que todas as crianças estejam alfabetizadas ao final do 2º ano do Ensino Fundamental, lendo pequenos textos, localizando informações e produzindo inferências básicas com base na articulação entre texto verbal e não verbal. E escreverem, ainda, que com desvio ortográfico, textos que circulam na vida cotidiana.

Atingir ao final do 2º ano do Ensino Fundamental a construção de conceitos matemáticos básicos para a interpretação e resolução de situações problema simples, com a ideia de juntar, repartir, agrupar e desagrupar.

Consolidar até o final do 3º ano do Ensino Fundamental a fluência da leitura dos diferentes gêneros textuais, bem como o processo de alfabetização com a construção de textos com estrutura de paragrafação, sinais de pontuação e aspectos ortográficos básicos.

Compreender até o final do 3º ano do Ensino Fundamental os conceitos básicos das quatro operações aplicando na interpretação e resolução de situações problema, e estabelecendo relação com as situações práticas do cotidiano.

Aprimorar até o final do 4º ano do Ensino Fundamental os conhecimentos e habilidades adquiridos na área de linguagem, com ênfase na leitura, interpretação de diferentes gêneros textuais, bem como os conceitos da matemática envolvendo as quatro operações aplicando na resolução de situações problema.

Concluir até o final do 5º ano do Ensino Fundamental o estudo e compreensão das classes de palavras, os sinais de pontuação, estrutura dos diversos gêneros textuais para então ler e compreender textos verbais e não verbais, realizar inferências e antecipações em textos lidos, e localizar informações explícitas nestes textos, bem como produzir, revisar e reescrever texto de acordo com critérios pré-estabelecidos. Resolver e elaborar diferentes tipos de problemas, com números naturais, relacionando ao contexto das situações práticas do cotidiano envolvendo uma ou mais operações, imagens/gráficos e desafios lógicos.

9. OBJETIVOS

Por meio desse Projeto Político-Pedagógico objetivamos subsidiar o planejamento das coordenações individuais e coletivas, por meio de encontros sistemáticos e de desenvolvimento de projetos pedagógicos, visando oferecer ao estudante uma melhor qualidade no processo ensino-aprendizagem.

Diante dos inúmeros desafios, que a pandemia trouxe, a escola acredita estar contribuindo de forma a recuperar e construir a dimensão social e ética por meio do crescimento pessoal, assegurando-lhes a formação comum indispensável ao exercício da cidadania, formando cidadãos autônomos, críticos e conscientes da sua realidade, valorizando a qualidade do ensino público, respeitando as diferenças e valorizando a pluralidade.

- ✓ Produzir materiais para atender a todos os estudantes em suas especificidades, após realização de atividades diagnósticas e avaliativas;
- ✓ Adaptar o atendimento, se possível de forma individualizada e coletiva para os estudantes com deficiência;
- ✓ Proporcionar e acompanhar a participação e realização das atividades de todos os estudantes;
- ✓ Implementar a Organização Curricular – Ensino Fundamental- anos iniciais 2023;
- ✓ Propiciar maior integração entre os componentes curriculares;
- ✓ Possibilitar ao estudante meios de despertar princípios estéticos da criatividade e da diversidade de manifestações artísticas e culturais;
- ✓ Promover o espírito crítico no estudante;
- ✓ Despertar interesse pela leitura e desenvolvimento da escrita;
- ✓ Proporcionar meios para que os estudantes tenham hora de lazer;
- ✓ Proporcionar no estudante a oralidade;
- ✓ Possibilitar maior integração escola-comunidade;
- ✓ Proporcionar no estudante o interesse pela informática, esclarecer sua importância no mundo globalizado;
- ✓ Oferecer atividades diversificadas, desenvolvendo habilidades em diversas áreas de conhecimento;

- ✓ Buscar criar sentimento nativista de amor à pátria;
- ✓ Cultivar a socialização, amor e fraternidade, resgatando valores, atitudes enormes morais e éticos;
- ✓ Buscar a valorização de recursos naturais preciosos e raros;
- ✓ Criar hábitos de estudo;
- ✓ Desenvolver os hábitos de higiene, alimentação e saúde;
- ✓ Desenvolver a autoestima e responsabilidade;
- ✓ Criar condições para intervenção dos estudantes com defasagem de aprendizagem no Projeto Político-Pedagógico desta escola;
- ✓ Oferecer momentos de avaliação contínua dos projetos desenvolvidos na escola;
- ✓ Oferecer atividades físicas por meio da capoeira, da recreação e do Projeto Educação com Movimento;
- ✓ Criar condições para oferecer aula extraclasse por meio de excursões marcadas previamente, de acordo com as estratégias dos projetos político-pedagógico da escola;
- ✓ Atender as Leis 3.940/2007 (institui o Estatuto do Portador de Necessidades Especiais) e 11.645/2008 (estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e cultura afro-brasileira e indígena");
- ✓ Buscar atitude favorável para diversificar e flexibilizar o processo de ensino e de aprendizagem, de modo a atender às diferenças individuais dos estudantes identificando as necessidades educacionais especiais;
- ✓ Proporcionar melhores níveis de comunicação e interação com as pessoas as quais convivem e reforçar aspectos cotidianos que precisam ser aprendidos como: cores, desenhos, traços etc. e torná-los mais acessíveis à compreensão;
- ✓ Trabalhar ética e cidadania como questões na construção de valores; honestidade, respeito, liberdade, solidariedade, limpeza, responsabilidade, amor, tolerância/paciência, cooperação, paz, disciplina, amizade, união, justiça;
- ✓ Estabelecer princípios éticos da autonomia, da responsabilidade, solidariedade e do respeito ao bem comum;
- ✓ Cultivar o cuidado e a atenção com questões problemáticas de vida a fim de concretizar o respeito mútuo, o diálogo, a justiça e a solidariedade;

- ✓ Dentro de todos os valores, trabalhar a preservação do Meio Ambiente: economia e reciclagem, os recursos hídricos;
- ✓ Abrir espaço para que os estudantes possam se expressar e se comunicar por meio da música, bem como promover experiências de apreciação e abordagem em seus vários contextos culturais e históricos.

10. FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA

Esse projeto político-pedagógico visa uma educação democrática com integração de padrões significativos de qualidade de ensino em nossas ações diárias.

“O Currículo da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal fundamenta-se na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultura, opção teórico—metodológica que se assenta em inúmeros fatores, realidade socioeconômica da população do Distrito Federal um deles. Isso porque o Currículo não pode desconsiderar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes. A democratização do acesso à escola para as classes populares requer que esta seja reinventada, tendo suas concepções e práticas refletidas e revisadas com vistas ao atendimento às necessidades formativas dos estudantes, grupo cada vez mais heterogêneo que adentra a escola pública do DF” (Pressupostos Teóricos, p. 30).

Na pedagogia Histórico-Crítica os sujeitos fazem parte da construção da própria história e da sociedade. No trabalho educativo todas as ações devem ser intencionais e planejadas para que o processo de aprendizagem ocorra da melhor forma. A seguir um mapa conceitual sobre a Pedagogia Histórico-Crítica (Pressupostos Teóricos, p. 34):

Figura 1 - Processo de construção de conhecimentos



Segundo a Psicologia Histórico - Cultural a aprendizagem acontece com as interações entre os sujeitos, onde todos são, de certa maneira, protagonistas do seu próprio processo de ensino aprendizagem onde o professor é mediador do conhecimento. O educador realiza seu trabalho de mediação de forma intencional, planejada e organizada para a formação de um sujeito histórico e social. Nesse contexto o estudante chega na escola com conhecimentos prévios, pois sua família e por meio das interações ele adquiriu muito conhecimento e práticas que a escola deve acolher, respeitar e adicionar aos outros conhecimentos apresentados e na medida dos anos de escolaridade

possam ser aprofundados.

A Psicologia Histórico – Cultural destaca o desenvolvimento do psiquismo e das capacidades humanas relacionadas ao processo de aprendizagem, compreendendo a educação como fenômeno de experiências significativas, organizadas didaticamente pela escola. A aprendizagem não ocorre solitariamente, mas na relação com o outro, favorecendo a crianças, jovens e adultos a interação e a resolução de problemas, questões e situações na zona mais próxima do nível de seu desenvolvimento” (Pressupostos Teóricos, p. 33).

Demerval Saviani e Lev Vygotsk são os referenciais da Pedagogia Histórico-Crítica e Psicologia Histórico – Cultural, respectivamente. O volume “Pressupostos Teóricos” do Currículo em Movimento da Secretaria de Estado de Educação traz considerações muito importantes das duas teorias e recomendamos para aprofundamento a leitura de obras desses dois autores.

De acordo com a base teórico-metodológica apresentamos nesse Projeto Político-Pedagógico o Projeto Norteador “Matemagicamente” e os subprojetos, que serão executados durante o ano letivo de 2023, nas diversas áreas com as turmas de Educação Infantil, Ensino Fundamental Anos Iniciais.

Conforme o Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Educação do DF atende aos estudantes da Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental de 9 anos – Anos Iniciais e Finais e Ensino Médio), em diversas modalidades, “Ensino Especial” é a única que se aplica nessa unidade escolar. Especificamente, a EC 01 do Guará atende estudantes da Educação Infantil e Ensino Fundamental de 9 anos - Anos Iniciais (1º ao 5º anos):

✔ Educação Infantil – Primeiro Ciclo, esta instituição atende as crianças pequenas de 5 anos, em turmas de 2º período.

✔ Ensino Fundamental – Segundo Ciclo, atende aos Anos Iniciais (1º ao 5º ano), sendo que do 1º ao 3º ano, funciona como Bloco I, (BIA - Bloco Inicial de Alfabetização) e o 4º e 5º anos, como Bloco II.

A SEEDF vem adotando medidas e elaborando projetos voltados para a melhoria da qualidade no ensino fundamental. São ações e propostas que estão sendo postas em prática de modo articulado e integrado, visando à promoção, a partir da realidade e das potencialidades das instituições educacionais e o desenvolvimento pleno dos estudantes da rede pública de ensino.

Educação Infantil – adota como Eixos Integradores trabalhos de base educativa com as crianças para o Educar e Cuidar, Brincar e Interagir. Buscando a integração com os Eixos Transversais do Currículo em Movimento: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos humanos e Educação para a Sustentabilidade.

Ensino Fundamental – Anos Iniciais - a organização curricular, nos Anos Iniciais do ensino fundamental, enfatiza a assimilação de conceitos, buscando desenvolver habilidades e competências que possibilitem aos estudantes prosseguirem os estudos (Regimento Escolar das Instituições

Educação da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal). Face aos princípios de interdisciplinaridade e de contextualização que permeiam todo o Currículo em Movimento do DF, e da forma de habilitação dos professores para atuarem nos Anos Iniciais do ensino fundamental, o tratamento didático-pedagógico dos componentes curriculares será com atividades, não se justificando preestabelecer número de horas para cada um dos componentes curriculares.

Bloco Inicial de Alfabetização - o Bloco Inicial de Alfabetização (BIA) tem a dimensão positiva de forma a promover a progressão continuada do processo de aprendizagem, além de possibilitar a organização de um tempo maior e mais flexível para o desenvolvimento das competências que a criança precisa construir adotando medidas e estratégias que promovam o alcance dos objetivos propostos.

O objetivo geral do BIA é garantir à criança, a partir dos 6 anos de idade, a aquisição da alfabetização/letramento na perspectiva da ludicidade e do seu desenvolvimento global.

Para alcançar os objetivos, essa Proposta baseia-se em princípios teórico- metodológicos norteadores de todas as ações na implementação do BIA, os quais se constituem em elementos imprescindíveis ao sucesso do Bloco e que deverão ser observados por todos os envolvidos nesse processo de construção como: formação continuada dos professores; trabalho coletivo com reagrupamento; trabalho com projeto interventivo; práticas de alfabetização e a avaliação formativa no processo de ensino e aprendizagem.

Educação Inclusiva - a inclusão é outro ponto importante nesta Instituição. É o processo pelo qual se adapta e se transforma para poder inserir em classes de ensino regular crianças com necessidades educacionais especiais e com dificuldades de aprendizagem que estão em busca de seu desenvolvimento e exercício da cidadania.

Esses estudantes com necessidades educacionais especiais são aqueles que apresentam, em comparação com os outros, significativas diferenças decorrentes de fatores inatos ou adquiridos, de caráter permanente e que dificultam a interação com o meio físico e social e que apresentam algum tipo de deficiência física, sensorial, cognitiva, múltipla, Transtorno Global do Desenvolvimento (TGD) Transtorno do Espectro Autista (TEA) ou altas habilidades, necessitando de recursos especializados para desenvolvimento de suas potencialidades e minimizar suas dificuldades.

Esta Instituição de Ensino conta com a Sala de Recursos Generalista promovendo a melhoria de qualidade do ensino-aprendizagem dos estudantes com deficiência, TGD/TEA. A professora que atua na Sala de Recursos colabora para superação das dificuldades encontradas pelo estudante e apoia o corpo docente auxiliando a desenvolver estratégias educacionais que atendam as diferentes necessidades dos estudantes, tornando eficaz o processo de inclusão, além de orientar e auxiliar na adequação curricular.

Como suporte aos estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e Transtorno do Espectro Autista – TEA são disponibilizados Monitores ou Educadores Sociais Voluntários (ESV), por meio da Coordenação Regional de Ensino (CRE) responsável pela seleção e encaminhamento desses profissionais às escolas, com as atribuições conforme a Portaria nº 28, de 12 de janeiro de 2024.

A Equipe Especializada de Apoio a Aprendizagem tem como principal objetivo contribuir para a superação das dificuldades presentes no processo de ensino e escolarização dos estudantes, com vistas a promover a melhoria da qualidade do processo educacional. A equipe é multidisciplinar, composta de profissionais com formação em Pedagogia e Psicologia. Para tanto, nossa Equipe Especializada encontra-se incompleta, porque não dispomos do profissional Psicólogo, o atendimento está sendo realizado apenas pela Pedagoga.

11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

A Escola Classe 01 do Guará constrói seu Projeto Político-Pedagógico baseada na gestão de coletividade, corresponsabilidade e busca por uma escola de qualidade a todos os estudantes, respeitando a pluralidade, diversidade e direitos humanos; numa aprendizagem cidadã e com uso de tecnologia na educação, onde todos estarão “unidos por uma educação de qualidade”.

Cabe à escola garantir meios para efetivação dessa proposta, onde sua meta é promover um ambiente escolar propício ao desenvolvimento pleno do educando, comunidade escolar, envolvendo todos os segmentos, procurando atingir melhores índices de aprovação com qualidade; onde se busca a maximização dos resultados e felicidade de todos, garantindo à valorização das habilidades do corpo docente com transparência e autonomia.

A instituição propõe flexibilidade, descentralização de maneira que as decisões e responsabilidades sejam compartilhadas em todos os níveis e modalidades de ensino garantindo que os direitos e deveres da comunidade escolar estejam preservados.

Em cada etapa da Educação Básica, o currículo aponta para a aquisição de habilidades e competências adequadas ao nível de desenvolvimento e maturidade do educando, considerando ainda suas experiências e oportunidades vivenciadas na família, na Unidade Escolar e no meio social em que está inserido de acordo com as exigências do mundo moderno que fazem da educação o maior desafio e a necessidade mais premente da sociedade contemporânea.

Para efetivar o desenvolvimento de conteúdos significativos dentro do ensino fundamental para além do saber fazer, deve-se adotar um referencial metodológico que dê visibilidade ao currículo e uma identidade à prática pedagógica reflexiva, professores e estudantes devem eleger o diálogo com o eixo das relações e fundamento do ato de educar.

A integração das Áreas de Conhecimento ao desenvolvimento de Temas Transversais adequados à realidade, como os relacionados à Educação Ambiental, Saúde, Sexualidade, Vida Familiar e Social, Trabalho, Ciência, Tecnologia, Cultura, Empreendedorismo e Serviço Voluntário de forma interdisciplinar, que oportunizam a constituição do saber aliado ao exercício da cidadania plena e a atualização de conhecimentos e valores em uma perspectiva crítica, responsável e contextualizada, recebem tratamento pedagógico em que se valoriza a interdisciplinaridade entre as áreas de reflexão e interação substituindo a acumulação de informações. Saúde, Brasília, Semana de Educação para a Vida, Família, Semana do Brincar, Aniversário do Guará, Estatuto da Criança e Adolescente (ECA), Trabalho Infantil, Semana Distrital da Educação Infantil, Meio Ambiente, Educando para a Paz, Semana de Prevenção ao Uso de Drogas, Diversidade Cultural, Projeto XII Plenarinho, Folclore, Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência e observando a necessidade e a importância de trabalhar a Leitura nas turmas de maneira lúdica propondo principalmente um resgate de aprendizagens que ficaram defasadas neste período pós pandêmico foi sugerido como tema norteador: O extraordinário Mundo dos Livros, como tema principal escolhido para o ano de 2024. Na parte diversificada, o currículo sugere a realização de projetos, atividades de interesse da comunidade local no sentido de ampliar e enriquecer os conhecimentos e valores trabalhados em sala de aula, respeitando o contexto de cada comunidade escolar.

A Lei nº 11.645 de 10 de março de 2008, estabelece a inclusão no Conteúdo Programático aspectos da história e da cultura que caracterizam a formação da população brasileira a partir de dois grupos étnicos, sendo o estudo da história da África e dos africanos sua luta e o estudo dos povos indígenas, preservando as áreas sociais, econômicas e políticas inerentes à história do Brasil.

A Lei 3.940 de 02 de janeiro de 2007 dispõe sobre a inclusão na parte diversificada do currículo do Ensino Fundamental e Médio da rede pública e particular no que se refere aos conteúdos de direitos cidadania, bem como, o tema Serviço Voluntário de acordo com o Decreto nº 28.235, de 27 de agosto de 2007 que se trata de conteúdo dos direitos das crianças e dos adolescentes que devem ser trabalhados dentro da Unidade Escolar.

O processo de ensinar-aprender, nas diversas áreas, deve se desenvolver por meio de projetos interdisciplinares que possibilitem uma visão globalizada e concreta de diferentes temas e que promovam a geração de novos conhecimentos, o fortalecimento de valores, ações e atitudes positivas que se intensifica na pedagogia de projetos requer a adoção de estratégias diferenciadas, tais como: manifestações artístico-culturais de naturezas diversas; pesquisas, seminários e grupos de estudo; atividades extraclasse, integradas ao currículo principalmente por meio de visitas e excursões para estudo do meio; participação em promoções, campanhas e outros eventos sócio comunitários; aulas planejadas e desenvolvidas de forma participativa; utilização dos laboratórios de

ciências e informática em atividades que busquem o conhecimento estimulem o interesse e a pesquisa científica.

Em conformidade com a legislação, o Currículo em Movimento do Distrito Federal foi atualizado de forma participativa na Base Nacional Comum Curricular – BNCC organizado de modo a permitir o desenvolvimento de competências e habilidades dos estudantes. O currículo também visa possibilitar ao educando o desenvolvimento de sua capacidade de compreender o mundo; alargar as suas fronteiras de conhecimento; aprender a ser e a conviver, tornando-se um cidadão por excelência.

12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

12.1. Organização dos tempos e espaços

Esta Unidade Escolar atende estudantes de faixa etária de 5 a 13 anos, conforme as diretrizes da Estratégia de Matrícula para as Escolas Públicas do Distrito Federal, compreendendo o atendimento da Educação Infantil e Ensino Fundamental Anos Iniciais. Os três primeiros anos integram o Bloco Inicial de Alfabetização, de forma que correspondem, respectivamente, ao 1º ano, 2º ano e 3º ano do referido bloco. Com duração mínima de nove anos em regime de ciclo para os anos iniciais. 1º Ciclo (1º e 2º períodos da Educação Infantil) 2º Ciclo (1º, 2º e 3º ano do EF 9 anos – Bloco Inicial de Alfabetização – Bloco 1 e 4º e 5º ano – Bloco 2). Pretende-se que essas etapas de ensino possibilitem ao estudante ampliar sua capacidade de aprender, tendo em vista a aquisição de conhecimentos, competências e habilidades, a formação de atitudes e valores. A seguir estão dispostas toda a Organização do Trabalho Pedagógico em tópicos.

Os objetivos, metodologia e processo de avaliação do Projeto Norteador e de cada subprojeto foram definidos com a participação da comunidade escolar. Para atingirmos nossos objetivos, ressaltamos a necessidade de envolvimento de todo o corpo docente/discente e demais membros da nossa comunidade.

O papel dos educadores é o de mediador das atividades, garantindo sempre os interesses explicitados pelos estudantes e os que tenham relação com os temas abordados nos projetos.

Esta Unidade Escolar atende - Educação Infantil: turmas de 2º períodos; Ensino Fundamental Anos Iniciais: Turmas 1º, 2º, 3º, 4º e 5º anos. Previsto na Lei de Diretrizes e Bases – LDB a ampliação do período de escolaridade obrigatória é a meta 1 do Plano Nacional de Educação – PNE (2014 – 2024), como a meta 1 do Plano Distrital de Educação – PDE (2014-2024).

Gradualmente a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal iniciou em 2005 o processo de implantação do Ensino Fundamental de 9 anos nas instituições educacionais vinculadas à Rede Pública de Ensino, tendo como estratégia pedagógica o Bloco Inicial de Alfabetização – BIA, desenvolvido em três anos, com crianças a partir de 6 anos de idade, objetivando efetivar a qualidade de ensino para todos, dessa forma gradual, cumpriu-se a Lei nº 3.483, de 25 de novembro de 2004, DODF nº225, Decreto 25.619 de 01 de março de 2005 e Portaria nº 283/2005 em 2008. Em 2014, os Ciclos de Aprendizagens deveriam ter sido ampliados até o 5º ano do Ensino Fundamental da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, tendo em vista o atendimento aos diferentes níveis de aprendizagem dos estudantes considerando a lógica do processo, mas apenas a partir desse ano. Quanto à organização dos Ciclos de Aprendizagem, a Secretaria de Educação do Distrito Federal optou pela seguinte configuração:

Educação Básica						
Educação Infantil		Ensino Fundamental de 9 anos– anos iniciais				
1º Ciclo		2º Ciclo				
		Bloco 1 – BIA			Bloco 2	
1º período	2º período	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano

ENSINO REGULAR MATUTINO		
Modalidade de ensino	Número de turmas	Horário
2º Período Educação Infantil	01	07h30 às 12h30
1º EF9	01	07h30 às 12h30
2º EF9	01	07h30 às 12h30
3º EF9	01	07h30 às 12h30
4º EF9	01	07h30 às 12h30

5º EF9	01	07h30 às 12h30
--------	----	----------------

12.2. Relação escola-comunidade

A comunidade da Escola Classe 01 do Guará é formada por famílias que em sua maioria residem próximo a unidade escolar, contudo alguns estudantes residem em outras Regiões Administrativas como, Estrutural, Águas Claras, Vicente Pires e o Setor de Chácacas Lúcio Costa (ASCHAGAS). Em sua maioria, essas famílias possuem baixa renda familiar e algumas dificuldades na participação na vida escolar dos estudantes. Diante disso, desenvolvemos ações de acolhimento desses pais na escola, para que com o nosso apoio possam desenvolver o compromisso tão necessário para desenvolvimento dos estudantes. Para tanto, ao longo do ano letivo, são desenvolvidas ações tais como: palestras, reuniões bimestrais, festas culturais, bazares, trabalho voluntário, atendimentos individualizados com as famílias junto às equipes especializadas da escola. Tudo visando aproximar a família da escola.

Para tanto, incluem-se em nossas ações:

- Promover o engajamento da família na vida escolar do estudante, por meio de reunião de pais e mestres, eventos, oficinas, workshops e palestras;
- Desenvolver parcerias com instituições públicas e privadas afim de viabilizar realização de exames médicos (psicológicos, neurológicos, etc) e o processo de diagnóstico pelo Serviço de Apoio da escola;
- Aplicar de forma contextualizada, por meio de atividades diversificadas afim de abordar as temáticas das seguintes leis: Lei Nº 14.811/2024 Criminalização do Bullying e Cyberbullying, Lei nº 10.639, de 2003 (Ensino da História e Cultura Afro-Brasileira), Lei Maria da Penha (11.340/06);
- Denunciar aos órgãos competentes qualquer violação aos direitos da criança, conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente;
- Sensibilizar a comunidade escolar por meio de palestras, rodas de conversas e atividades com os estudantes para o enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes (Campanha Faça Bonito).

12.3. Relação teoria e prática

Este Projeto visa uma educação democrática com integração de padrões significativos de

qualidade de ensino em nossas ações diárias.

Aqui estão contidos os Projetos que serão executados durante o ano letivo de 2024, nas diversas áreas com as turmas de Educação Infantil e Ensino Fundamental Anos Iniciais.

O currículo da Educação Básica na Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal em suas diferentes etapas e modalidade de ensino é organizado da seguinte maneira:

1. Educação Infantil – atende a pré escola com turmas de 2º Período para crianças com 5 anos.

2. Ensino Fundamental – atende os anos iniciais (1º ao 5º ano), sendo que do 1º ao 3º ano, funciona como CICLO I - BIA (Bloco Inicial de Alfabetização) e o CICLO II os (4º e 5º anos).

Os objetivos, metodologia e processo de avaliação dos Projetos foram definidos com a participação da comunidade escolar. Para atingirmos nossos objetivos, ressaltamos a necessidade de envolvimento dos profissionais e estudantes da escola, bem como do Conselho Escolar e demais membros da nossa comunidade.

O papel dos educadores aqui será o de mediador das atividades, garantindo sempre os interesses explicitados pelos estudantes e os que tenham relação com os temas abordados nos projetos.

Esta Instituição Educacional atende – Educação Infantil: 2º Período, Ensino Fundamental Séries Iniciais: Turmas 1º, 2º, 3º, 4º e 5º anos.

A organização curricular do Ensino Fundamental emana valores da Constituição e da Lei de Diretrizes e Bases. O Currículo Em Movimento Do Distrito Federal para a Educação Infantil e Ensino Fundamental Anos Iniciais propõe flexibilidade, descentralização de maneira que as decisões e responsabilidades sejam compartilhadas em todos os níveis e modalidades de ensino garantindo que os direitos e deveres da comunidade escolar estejam preservados.

Em cada etapa da Educação Básica, o Currículo aponta para a aquisição de habilidades e competências adequadas ao nível de desenvolvimento e maturidade do educando, considerando ainda suas experiências e oportunidades vivenciadas na família, na instituição educacional e no meio social em que está inserido de acordo com as exigências do mundo moderno que fazem da educação o maior desafio e a necessidade mais premente da sociedade contemporânea.

12.4. Metodologias de ensino

Para efetivar o desenvolvimento de conteúdos significativos dentro da Educação Infantil e do Ensino Fundamental para além do saber fazer, deve-se adotar um referencial metodológico que dê

visibilidade ao Currículo e uma identidade à prática pedagógica reflexiva, professores e alunos devem eleger o diálogo com o eixo das relações e fundamento do ato de educar.

A integração dos Eixos Integradores (Educação Infantil) e das Áreas de Conhecimento (Anos Iniciais) ao desenvolvimento de Temas Transversais adequados à realidade, como os relacionados à Educação Ambiental, Saúde, Sexualidade, Vida Familiar e Social, Trabalho, Ciência, Tecnologia, Cultura, Empreendedorismo e Serviço Voluntário de forma interdisciplinar, que oportunizam a constituição do saber aliado ao exercício da cidadania plena e a atualização de conhecimentos e valores em uma perspectiva crítica, responsável e contextualizada, recebem tratamento pedagógico em que se valoriza a interdisciplinaridade entre as áreas de reflexão e interação substituindo a acumulação de informações. Na parte diversificada, o Currículo sugere a realização de projetos e atividades de interesse da comunidade local integrados à Base Nacional Comum, no sentido de ampliar e enriquecer os conhecimentos e valores trabalhados em sala de aula, respeitando o contexto de cada comunidade escolar.

A Lei nº 11.645 de 10 de março de 2008, estabelece a inclusão no Conteúdo Programático aspectos da história e da cultura que caracterizam a formação da população brasileira a partir de dois grupos étnicos, sendo o estudo da história da África e dos africanos e sua luta e o estudo dos povos indígenas, preservando as áreas sociais, econômicas e políticas inerentes à história do Brasil.

A Lei 3.940 de 02 de janeiro de 2007 dispõe sobre a inclusão na parte diversificada do currículo do ensino fundamental e médio da rede pública e particular no que se refere aos conteúdos de direito e cidadania, bem como, o tema Serviço Voluntário de acordo com o Decreto nº 28.235, de 27 de agosto de 2007 que se trata de conteúdo dos direitos das crianças e dos adolescentes que devem ser trabalhos dentro da Instituição Educacional.

O processo de ensinar-aprender, nas diversas áreas, deve se desenvolver por meio de projetos interdisciplinares que possibilitem uma visão globalizada e concreta de diferentes temas e que promovam a geração de novos conhecimentos, o fortalecimento de valores, ações e atitudes positivas que se intensifica na pedagogia de projetos requer a adoção de estratégias diferenciadas, tais como: manifestações artístico-culturais de naturezas diversas; pesquisas, seminários e grupos de estudo; atividades extraclasse, integradas ao currículo principalmente por meio de visitas e excursões para estudo do meio; participação em promoções, campanhas e outros eventos sócio comunitários.

Em conformidade com a legislação, o Currículo Em Movimento do Distrito Federal foi construído de forma participativa, tendo como referência a Base Nacional Comum Curricular e organizado de modo a permitir o desenvolvimento de competências e habilidades dos estudantes.

O Currículo também visa possibilitar ao educando o desenvolvimento de sua capacidade de compreender o mundo; alargar as suas fronteiras de conhecimento; aprender a ser e a conviver, tornando-se um cidadão por excelência.

A SEEDF vem adotando medidas e elaborando projetos voltados para a melhoria da qualidade na Educação Infantil e no Ensino Fundamental. São ações e propostas que estão sendo postas em prática de modo articulado e integrado, visando à promoção, a partir da realidade e das potencialidades das instituições educacionais e o desenvolvimento pleno dos estudantes da rede pública de ensino.

Educação Infantil - a SEEDF adota como Eixos Integradores do Currículo estes elementos basilares do trabalho educativo com as crianças: Educar e Cuidar, Brincar e Interagir. Tais eixos precisam ser considerados juntamente com os Eixos Transversais do Currículo em Movimento: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade (Currículo em Movimento do Distrito Federal)

Ensino Fundamental – Anos Iniciais - a organização curricular, nos Anos Iniciais do ensino fundamental, enfatiza a assimilação de conceitos, buscando desenvolver habilidades e competências que possibilitem aos alunos prosseguirem os estudos (Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal). Face aos princípios de interdisciplinaridade e de contextualização que permeiam todo o Currículo da Educação Básica, e da forma de habilitação dos professores para atuarem nos Anos Iniciais do ensino fundamental, o tratamento didático-pedagógico dos componentes curriculares será com atividades, não se justificando preestabelecer número de horas para cada um dos componentes curriculares.

Bloco Inicial de Alfabetização - o Bloco Inicial de Alfabetização (BIA), tem a dimensão positiva de promover a progressão continuada do processo de aprendizagem, além de possibilitar a organização de um tempo maior e mais flexível para o desenvolvimento das competências que a criança precisa construir adotando medidas e estratégias que promovam o alcance dos objetivos propostos.

O objetivo geral do BIA é garantir à criança, a partir dos 6 anos de idade, a aquisição da alfabetização/letramento na perspectiva da ludicidade e do seu desenvolvimento global.

Para alcançar os objetivos, esta Proposta baseia-se em princípios teórico-metodológicos norteadores de todas as ações na implementação do BIA, os quais se constituem em elementos imprescindíveis ao sucesso do Bloco e que deverão ser observados por todos os envolvidos nesse processo de construção como: formação continuada dos professores; trabalho coletivo com reagrupamento; trabalho com projeto interventivo; práticas de alfabetização e a avaliação formativa

no processo de ensino e aprendizagem.

13. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR

13.1. Convivência Escolar e Cultura de Paz

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), por meio da Subsecretaria de Educação Básica (SUBEB), com o objetivo de realizar ações para a materialização da Cultura de Paz e a conscientização, prevenção e combate a todos os tipos de violência (BRASIL, 2018), apresenta o Caderno Orientador “Convivência Escolar e Cultura de Paz”. Trata-se de proposta de atualização do caderno “Política de Promoção da Cidadania e Cultura de Paz: Definição, Encaminhamento e Prevenção”, publicado em 2018. O objetivo é disponibilizar um referencial informativo e formativo capaz de oferecer à comunidade escolar e à rede de proteção (educação, saúde, segurança, justiça, assistência social, cultura, outros), um compilado prático que alinha os conceitos ligados ao campo dos Direitos Humanos, da Cultura de Paz e da Mediação de Conflitos para uma ação educativa, integrada e interventiva. (conforme apêndice 1)

Comentado [LL1]: APÊNDICE

13.2. Reagrupamentos e Projeto Interventivo

O Projeto de Reagrupamento tem por objetivo implementar ações conscientes que promovam a inclusão por meio da construção de uma educação que respeite a diversidade cultural, social e trabalhe especificamente no sentido da superação das dificuldades e diferenças no ritmo e na qualidade da aprendizagem, utilizada para atender às necessidades educativas dos alunos, permitindo acompanhamento mais individualizado, de forma flexível, dinâmica e com caráter provisório. Esse projeto acontece para os alunos do 1º e 2º blocos, uma vez por semana. Os estudantes são reagrupados conforme o nível que encontram, de acordo com o teste da psicogênese da linguagem, possibilitando agrupar estudantes e professores de um mesmo ano ou entre anos diferentes do Bloco Inicial de Alfabetização – BIA, onde ocorrerá um intercâmbio entre as turmas no próprio turno de estudo e envolve todos os alunos da sala.

O Projeto Interventivo foi elaborado com o objetivo de auxiliar os alunos que apresentam necessidades específicas para alcançar o desenvolvimento escolar com atividades que despertem o interesse, o prazer, o entusiasmo pela aprendizagem transformando o aluno no sujeito responsável e autônomo. (Conforme apêndice 2)

Segundo as Diretrizes Pedagógicas do BIA (2012), o reagrupamento Intraclasse consiste em uma estratégia pedagógica que envolve todos os alunos de uma mesma turma, agrupados de acordo com as dificuldades de aprendizagem. O docente, deve assegurar o atendimento dos diferentes grupos da sala e não apenas aos estudantes com dificuldades de aprendizagem. É importante ressaltar que a idéia do reagrupamento não consiste em homogeneizar a turma, mas propor um trabalho que combine metodologias variadas de ensino, e que assim é possível intervir no processo de aprendizagem dos estudantes de modo que os mesmos possam ter acesso a tarefas ao seu nível de aprendizagem, e também àquelas dirigidas pelo professor, interagindo com os seus pares. O Reagrupamento Intraclasse ocorrerá semanalmente, sob a orientação da Supervisão pedagógica e Coordenação, que auxiliará os professores no planejamento das ações de sala de aula. A periodicidade dessas ações será determinada pelos professores, podendo aumentar segundo a necessidade de atendimento requerida pelas crianças. (Conforme apêndice 2)

O Projeto Interventivo implica em atender apenas aos estudantes que estão apresentando dificuldades em alcançar as metas de aprendizagem esperadas para o ano de escolaridade em que se encontra.

13.3. Plenarinha: identidade e diversidade na educação infantil “sou assim, e você como é?”

A Plenarinha é um projeto desenvolvido pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, em todas as escolas públicas e conveniadas do Distrito Federal que ofertam Educação Infantil, desde 2013. Tem como principal objetivo possibilitar às crianças da Educação Infantil e/ou 1º ano do Ensino Fundamental no exercício das experiências e vivências na escola um trabalho que busca promover a formação com e para a cidadania. A consonância com os eixos integrados do Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Infantil, ratifica a criança como centro da organização do trabalho pedagógico.

A XII PLENARINHA tem como tema principal a identidade e a diversidade na Educação Infantil “SOU ASSIM, E VOCÊ COMO É?” com a proposta de levar a criança a refletir e compreender-se na diversidade, exercitando o diálogo e a empatia para a promoção do respeito e dos direitos humanos. (Conforme apêndice 3)

13.4 Educação com Movimento

Este projeto tem como finalidade precípua a ampliação das experiências corporais dos

estudantes da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, mediante a intervenção pedagógica integrada e interdisciplinar entre o professor Pedagogo e o professor de Educação Física, na perspectiva da Educação Integral, conforme preconizado no Currículo da Educação Básica do Distrito Federal.

A partir dessa política, desenvolvida pela Gerência de Educação Física e Desporto Escolar (GEFID), da Diretoria de Programas Institucionais, Educação Física e Desporto Escolar (DIPEF), em parceria com as Diretorias de Educação Infantil (DIINF) e de Ensino Fundamental (DIEF), espera-se contribuir com os processos de ensino e aprendizagem dos estudantes, possibilitando uma formação integral crítica e integrada ao Projeto Político-Pedagógico das unidades escolares.

Para tanto, até o momento não dispomos do professor de Educação Física para ministrar as aulas, uma vez que o professor que atuava no ano de 2023 solicitou remanejamento e ainda não houve a substituição. (Conforme apêndice 4)

14. APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

O desenvolvimento de projetos é uma prática educacional abundante em segmentos que representam os professores, Orientador Educacional, funcionários e pais, junto à equipe gestora.

Tem caráter interdisciplinar, proporciona o acesso orientado, além de favorecer o planejamento que abrange todo grupo.

A Escola, ao longo do ano, adere aos projetos oferecidos pela Secretaria de Educação, pelo MEC e por outros organismos educacionais particulares, como ONGs. São exemplos: A Plenarinha, O Circuito de Ciências, Parque Educador, Projeto Eleitor do Futuro – Inclusão Social desde a Infância, Saúde da Criança (UDF), dentre outros. São projetos que permeiam todo o ano letivo. O primeiro é o Projeto: O Extraordinário Mundo dos Livros, que é um projeto anual em que a leitura é disseminada de forma lúdica permeando todo o processo educativo que serve de ponto de partida para os outros subprojetos. O objetivo deste projeto é a formação do sujeito de forma integral, assim reconhecendo essa necessidade, trabalharemos na concepção de aquisição da leitura e da escrita.

O protagonismo e a autonomia dos estudantes, são socializadas em situações diversas no decorrer do ano e nas culminâncias durante a Feira Cultural, momento em que os estudantes assumem o protagonismo em todos os eventos que envolvem o tema, cumprindo assim o papel social da escola.

14.1. Projeto norteador – O Extraordinário Mundo dos Livros

Considerando o ato de ler como primordial na vida de todos os sujeitos, desde a Educação Infantil, bem como sua valiosa contribuição em todas as áreas do desenvolvimento, observamos a necessidade e a importância de trabalhar o processo de leitura e escrita na escola de maneira lúdica.

Sabendo da necessidade de formação do sujeito de forma integral e reconhecendo essa necessidade, escolhemos como tema norteador: **O extraordinário Mundo dos Livros.**

Como o nosso mundo da leitura envolve vários gêneros e todos devem ser trabalhados em sala de aula, cada ano/turma definirá qual será o carro chefe do seu trabalho.

Metas:

Trabalhar leitura visualizando todas as áreas de conhecimentos inclusas no Currículo em Movimento do Distrito Federal;

- Trabalhar a literatura na escola, aliando o prazer da leitura à formação de leitores;
 - Articular a leitura literária com outras linguagens e formas de expressão: teatro, cinema, ilustração, sarau, cordel, animação, culinária, música, etc.;
 - Aproveitar o acervo literário da sala de leitura da escola de forma lúdica e divertida;
- Compartilhar histórias para as outras turmas;

Principais ações:

- Delimitar o tema de acordo com a idade/ano e o Currículo em Movimento do ano correspondente.

- Confeccionar material para exposição na Feira Cultural da escola;
- Pesquisar a história da leitura e escrita.
- Culminância do projeto com a realização da Feira Cultural

Delimitação dos Temas:

ANO E SUBTEMA

- 2º Período: **Contando, recontando e encantando.**
- 1º anos A e B: **Recontando histórias para fazer amigos**
- 1º anos C, D e 2º ano C: **Aventuras no Mundo da Alfabetização- Leitura e diversão para crianças.**
- 2º anos A e B: **Ler é uma aventura...**
- 3º anos A, B e C: **O conto, reconto e produzo arte!**
- 4º anos A e B: **Regando emoções.**
- 5º anos A e B: **Lendo o Brasil: uma viagem pelas cinco regiões.**

As turmas do 2º período da Educação Infantil, darão ênfase no Projeto **Contando,**

recontando e encantando. Neste contexto, sabendo que a leitura é uma atividade permanentemente da condição humana, uma habilidade a ser adquirida desde cedo e oferecida de várias formas, sendo assim, CONTAR para conhecer coisas novas, RECONTAR para entender e ENCANTAR para sonhar e viajar na imaginação. É através de uma história, que a criança pode conhecer coisas novas, para que efetivamente sejam iniciados a construção da linguagem, da oralidade, ideias, valores e sentimentos, os quais ajudarão na sua formação pessoal. Considera-se que esse gosto pela leitura se constrói através de um longo processo e que é fundamental para o desenvolvimento de potencialidades, há a necessidade de se propor atividades diversas e diferenciadas que contemplem ouvir, falar, ler e escrever, visando à compreensão dos textos apresentados, o desenvolvimento da imaginação e criatividade dos alunos por meio das histórias infantis e ainda, despertar na criança o interesse pela leitura desde a infância, até a formação do leitor crítico. Portanto esse Projeto propõem utilizar variados gêneros literários (contos, poemas, letras de música, adivinhas, provérbios, parlendas, peças teatrais, entre outros) buscando atingir os mais variados gostos literários que possam ser desenvolvidos entre as crianças, assim como diversificar ações que se dediquem a desenvolver atividades interessantes e variadas de leitura.

As turmas dos 1º anos A e B, desenvolverão o projeto “**Recontando histórias para fazer amigos**”, Ler é viajar sem sair do lugar, voar sem ter asas, sonhar acordado, navegar em um mar de palavras, libertando a imaginação. Mas para além disso tudo, ler também pode ser uma atividade que nos conecta enquanto seres humanos e nos permite fazer amigos. A leitura é parte essencial no processo educativo e na construção do indivíduo, despertando a imaginação e desenvolvendo sua capacidade mental. Ao entrar em contato com diferentes leituras, acessamos diferentes mundos e podemos também trazer novas realidades para nosso cotidiano. Em um segundo momento, podemos nos tornar divulgadores de novas histórias e novas culturas, quando indicamos um livro para alguém ou comentamos sobre uma leitura realizada. Recontar histórias é compartilhar leituras e criar laços com as outras pessoas. O hábito da leitura nos permite o desenvolvimento da curiosidade e nos inspira a criar vínculos. O projeto “Recontando histórias para fazer amigos” tem como objetivo desenvolver a imaginação e potencializar a curiosidade das crianças em relação às leituras oferecidas, despertando nelas o desejo de recontar as histórias para seus amigos, estimulando para que a criatividade de cada um floresça.

As turmas dos 1º anos C, D e 2º ano C desenvolverão o projeto "**Aventuras no Mundo da Alfabetização: Leitura e Diversão para Crianças**" é um tema relevante e necessário diante do contexto educacional atual. A alfabetização é um marco crucial no desenvolvimento cognitivo e social das crianças, e é fundamental que esse processo seja conduzido de forma eficaz e estimulante. Nesse sentido, a proposta de unir a alfabetização com a leitura e a diversão surge

como uma abordagem pedagógica inovadora e motivadora. Primeiramente, a escolha desse tema se justifica pela importância da alfabetização como base para todo o processo de aprendizado escolar. O domínio das habilidades de leitura e escrita não apenas possibilita o acesso ao conhecimento, mas também fortalece a autoconfiança e a autonomia dos alunos. Ao tornar esse processo mais dinâmico e atrativo, através da combinação com atividades lúdicas e divertidas, é possível captar a atenção das crianças de forma mais efetiva, incentivando a participação ativa e o engajamento nas atividades propostas. Além disso, a leitura é uma ferramenta poderosa para estimular a imaginação, a criatividade e o desenvolvimento da linguagem. Ao inserir a leitura de histórias e contos no contexto da alfabetização, proporcionamos às crianças não apenas o aprendizado das letras e sons, mas também a vivência de novas experiências, a identificação com personagens e situações, e o desenvolvimento de habilidades de compreensão e interpretação. A abordagem de "Leitura e Diversão para Crianças" também se justifica pela necessidade de tornar o ambiente escolar mais acolhedor e prazeroso para os alunos. Ao associar a alfabetização com momentos de diversão e entretenimento, criamos um espaço de aprendizado positivo e estimulante, onde as crianças se sentem motivadas a participar e explorar novas possibilidades. Portanto, a proposta de "Aventuras no Mundo da Alfabetização: Leitura e Diversão para Crianças" busca atender não apenas às demandas educacionais, mas também ao bem-estar emocional e ao desenvolvimento integral dos alunos, preparando-os para enfrentar os desafios e oportunidades que surgirão ao longo de sua trajetória escolar e pessoal.

As turmas do 2º anos A e B, a partir das metas semanais de leitura, diferentes atividades serão criadas e realizadas durante o ano letivo. Será criado um cronograma para o caderno "Conte outra vez..." que propõe trabalhar gêneros textuais, a leitura e o relato de situações cotidianas verdadeiras ou imaginárias, uma vez que a leitura está inserida em todo o processo de ensino e no dia a dia. Serão oferecidos pequenos textos para a leitura a fim de melhorar a fluência.

As turmas dos **3º anos A e B** desenvolverão o projeto **Conto, relato e produz arte**. Levando em consideração a qualidade do ensino que queremos oferecer e a necessidade e importância da leitura, pensamos em um tema, para o Projeto Lendo Eu Leio, que nos auxilie no estímulo à leitura e proporcione um diferencial também quanto a escrita e a produção textual com ampliação do vocabulário, do uso ortográfico correto das palavras, do conhecimento, da cidadania, com o desenvolvimento de habilidades artísticas entre outras coisas.

As turmas **dos 4º anos A e B** desenvolverão o projeto "**Regando Emoções**" com o objetivo de integrar as emoções, a leitura e o cultivo de flores, visando promover o desenvolvimento socioemocional das crianças. Bem como, promover a consciência emocional utilizando livros que abordam diferentes emoções, incentivamos as crianças a identificar, compreender e expressar seus

próprios sentimentos. Estimular a empatia por meio das histórias, as crianças são encorajadas a se colocar no lugar dos personagens, desenvolvendo assim a habilidade de compreender as emoções dos outros e conectar com a natureza. Assim, será realizada a atividade de plantio de flores que proporcionará às crianças uma conexão direta com a natureza, incentivando o cuidado com o meio ambiente e promovendo um ambiente propício para a reflexão e o relaxamento.

Os **5º anos A e B** desenvolverão o projeto de leitura “**Lendo o Brasil: Uma Viagem pelas Cinco Regiões**”, que objetiva valorizar a diversidade cultural brasileira, apresentando obras de autores das 5 regiões do Brasil fazendo referência também aos conteúdos estudados no 5º ano. Por meio de uma abordagem interdisciplinar, serão exploradas obras de 2 autores por região em conexão com outros assuntos como História, Geografia, Ciências e Artes. Ao longo do ano, os estudantes produzirão um scrapbook, além de outros materiais, para registrar suas experiências e aprendizados, promovendo uma educação mais inclusiva, criativa e reflexiva.

Acompanhamento e Avaliação do Projeto:

Semanalmente, durante as coordenações coletivas, a equipe pedagógica juntamente com a Direção, OE e Sala de Recursos farão a avaliação com base nas observações do desempenho dos envolvidos feitas no período determinado. A participação da comunidade escolar será avaliada no envolvimento e presença para apreciação dos trabalhos que serão expostos no evento da Feira Cultural da escola.

14.2.- Projeto da Sala de Leitura

A ONG Amigos da Vida firmou parceria com a Escola Classe 01 do Guará onde a biblioteca foi toda reformada ganhando um projeto arquitetônico temático com a logomarca assinada pelo artista plástico Ralfe Braga. Computadores e livros em braile também foram adicionados ao espaço, sendo a primeira escola do Distrito Federal a participar desse projeto.

A biblioteca teve seu nome alterado para “Biblioteca Renato Russo”, sendo reinaugurada no dia 14 de outubro de 2022. É aberta diariamente para atendimento aos estudantes, inclusive no horário do recreio com atividades mais direcionadas para esse momento, a fim de que os estudantes possam ler histórias, praticar jogos e realizar desenhos. (Conforme apêndice 5)

14.3.- Projeto Sustentabilidade: Horta

O Projeto “Horta Escolar” parte do entendimento de que, por meio da promoção da ação

escolar e de uma educação integral dos educandos, é possível gerar mudanças na cultura da comunidade no que se refere à alimentação, à nutrição, à saúde e à qualidade de vida de todos, sobretudo, tendo a horta escolar como eixo gerador de tais mudanças.

A construção de uma horta na escola não somente faz o aluno entender a importância da educação ambiental, eles serão multiplicadores porque levam o que aprenderam na escola para casa e, deste modo, a influência da horta se faz presente nas redes de interações dos estudantes, proporcionando mudança de hábito para uma alimentação mais saudável e nutritiva para toda a comunidade escolar e seu entorno.

A horta serve como objeto de estudo interdisciplinar. Os estudantes discutem temas como alimentação, nutrição e ecologia que aliados ao trato com a terra e plantas, geram situações de aprendizagem reais e diversificadas. Esse tipo de atividade aproxima os estudantes da realidade, fazendo com que os alunos e a comunidade como todo criem hábitos sustentáveis e ecologicamente corretos.

O Projeto “Horta Escolar” parte do entendimento de que, por meio da promoção da ação escolar e de uma educação integral dos educandos, é possível gerar mudanças na cultura da comunidade no que se refere à alimentação, à nutrição, à saúde e à qualidade de vida de todos, sobretudo, tendo a horta escolar como eixo gerador de tais mudanças. (Conforme apêndice 6)

O crescente desenvolvimento da população acarretou num crescimento territorial desenfreado, ao mesmo tempo que o modo de vida consumista fora se instalado na sociedade, resultando na degradação ao meio ambiente. Dessa forma, se faz importante trabalhar temas ambientais pertinentes à realidade vivida pelos alunos para que os mesmos possam propor soluções e melhoria da sua qualidade de vida. Nesse sentido surge a Educação Ambiental, preocupada em estreitar as relações do homem com a natureza, contribuindo para a mudança de atitudes que prejudicam o ecossistema, desenvolvendo de forma transversal e interdisciplinar os temas sobre valores, oportunizando momentos de reflexões e atitudes que visem o bem-estar dos cidadãos, o fortalecimento da autonomia e conduta social onde é instituída por meio de valores morais diferentes que envolvem os seres humanos, atitude e ética desenvolvendo amor ao próximo formando indivíduos conscientes de seus direitos e deveres e uma convivência sustentável e harmoniosa como meio ambiente e as demais espécies do planeta.

14.4. Projeto Calendário Cívico

O Calendário Cívico Integrado às datas comemorativas e dias letivos do calendário escolar

SEEDF, é importante para ensinar e conectar as crianças sobre o significado das datas. Também é uma oportunidade de abordar e desenvolver temas importantes para a formação e sensibilização dos estudantes, e em alguns casos, promover a aproximação da família no contexto escolar. Nesse sentido, as datas comemorativas reforçam os vínculos entre os alunos, a família e comunidade escolar, contribuindo para a sensação de pertencimento e integração. (Conforme apêndice 7)

14.5. Projeto É Hoje!!!

A educação só é legítima quando se torna mediadora da construção da cidadania, ou seja, quando contribui efetivamente para a emancipação dos sujeitos que ela envolve. No projeto “É hoje!” as crianças se reconhecem como um sujeito social importante na família e também na sociedade. E, que sua formação se constitui a partir das relações que estabelece com outras pessoas e sua rede de relações interpessoais. Pensando nessa interação, na valorização da auto-estima dos estudantes, no fortalecimento dos vínculos e aproximação dos mesmos com os funcionários da escola, todos os aniversariantes (crianças e funcionários) do mês serão homenageados. (Conforme apêndice 8)

14.6. Projeto Recreio Legal

A brincadeira é essencial na formação do aluno, torna-se necessário trabalhar o lúdico em todos os momentos educacionais, de maneira que possa contribuir da melhor forma para o seu desenvolvimento integral. Ela é uma das necessidades básicas da criança, é essencial para um bom desenvolvimento motor, social, emocional e cognitivo. É brincando também, que a criança aprende a respeitar regras, a ampliar o seu relacionamento social e respeitar a si mesma e ao outro.

Para diminuir a violência e os acidentes escolares no recreio, propomos momentos lúdicos de descontração onde o aluno possa socializar de maneira mais consciente utilizando de estratégias que contribuam para o desenvolvimento integral do educando, por meio da gestão autônoma de atividades educativas e lúdicas. (Conforme apêndice 9)

14.7. Projeto App Da Inclusão

As mídias digitais têm se tornado cada dia mais presente nos meios de comunicação e entretenimento no cotidiano dos jovens e crianças ao redor do mundo. Os tablets e celulares têm sido objetos de grande interesse desse público. Com os alunos da inclusão isso não é diferente. Utilizar desse artifício para atingir os objetivos didáticos pode ser muito significativo, pois traz uma

variação de estímulos complementares para aqueles que mais necessitam de diferentes propostas de aprendizagem. (Conforme apêndice 10)

14.8. Projeto Aluno Superação

Ao longo dos anos, muito se fala em competências e habilidades desejadas para o desenvolvimento do aluno. Porém, vale ressaltar que ninguém nasce com elas. Ou seja, é uma questão de desenvolvê-las. Ser um aluno superação implica diretamente em ações e comportamentos que estimulam a criação e desenvolvimento de tais capacidades. Partir do princípio que **todos são destaques, como deixar de ser?**

Disciplina, planejamento, proatividade, organização, responsabilidade, participação e envolvimento são algumas das características do perfil de um protagonista. Ser protagonista é buscar incansavelmente o seu desenvolvimento global, explorando as dimensões: cognitiva, afetiva, social, ética e moral, com ações pedagógicas de incentivo para que o educando construa seu conhecimento de forma gradual e constante.

Com base nesta premissa, criamos na escola o projeto: **ALUNO SUPERAÇÃO**. (Conforme apêndice 11)

14.9. Projeto Musicarte (Acolhida)

Desde os primeiros momentos da existência humana a música é um fator presente na vida de todos, além disso, é um fator extremamente predominante na cultura brasileira; muitas vezes, é por meio dela, aliada à tradição de um povo, que a identidade de um indivíduo é gerada.

As práticas musicais no cotidiano escolar podem contribuir de forma positiva na influência por transformações culturais e sociais. E diante de tais aspectos, pode ser observado no acontecimento do processo de interação das crianças com as demais e/ou com o meio que as cercam, sendo um poderoso recurso educativo ao ser usado no ambiente pedagógico. (Conforme apêndice 12)

14.10. Projeto Valorização Do Servidor

A Escola Classe 01 do Guará, preocupada com as questões e compreendendo a necessidade de promover momentos de reflexão, de escuta sensível, de troca e fala, vem buscando estabelecer uma rotina escolar acolhedora, com abertura para evidenciar as emoções e respeitar as situações adversas compartilhadas pelos funcionários, direcionando a prática pedagógica por meio de um viés

afetivo, procurando estabelecer vínculo de amor, respeito e segurança, valorizando todas as conquistas diárias, ampliando o diálogo e o protagonismo de cada um no processo educacional. (Conforme apêndice 13)

15. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃO DE GOVERNO E/OU COM ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

15.1-Projeto Saúde Da Criança - Parceria UDF

A Política Nacional de Alimentação e Nutrição possui como diretriz a promoção de práticas alimentares adequadas e saudáveis, compreendendo um conjunto de ações que objetivam proporcionar práticas alimentares nutricionalmente adequadas condizentes com os aspectos biológicos e socioculturais dos indivíduos e coletividades. Neste contexto, a Educação Alimentar e Nutricional (EAN) integra estas ações em conjunto com a regulação de alimentos e incentivo à criação de ambientes promotores da alimentação saudável, como as escolas.

No ambiente escolar, as ações de EAN estão entre os eixos prioritários do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), servindo de auxílio aos escolares na adoção voluntária de escolhas alimentares saudáveis.

A Prática Saúde da Criança em parceria com a UDF tem por objetivo incentivar a alimentação saudável e a prática de esportes. (Conforme apêndice 14)

16.DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR

16.1 Avaliação para as aprendizagens

Com uma metodologia de ensino pautada nos valores humanos e sociais contemporâneos, a Escola Classe 01 do Guará educa os estudantes desenvolvendo conteúdos significativos, visando uma construção do conhecimento e a formação de cidadãos autônomos e reflexivos.

Temos o compromisso de promover uma educação permanente para o exercício da cidadania e do trabalho focado no futuro de uma sociedade complexa onde os estudantes possam utilizar os conhecimentos de diversas maneiras, para tanto realizamos avaliações periódicas.

De acordo com o Currículo em Movimento do Distrito Federal, a avaliação tem como objetivo

identificar os conhecimentos adquiridos pelo estudante e também é um norteador para que o professor conheça quais as habilidades e competências necessárias a serem desenvolvidas de modo que deverá ser acompanhada por procedimentos avaliativos e mediante um processo contínuo de reflexões sobre a prática pedagógica em que a equipe escolar discute, propõe, realiza, acompanha, avalia e registra as ações que vão desenvolvendo para atingir os objetivos coletivamente delineados.

O desenvolvimento da aprendizagem dos estudantes está em sintonia com o planejamento de ensino e refletindo os objetivos constantemente de acordo com os fundamentos curriculares.

O processo educativo deve ser adequado de forma a permitir o desenvolvimento do estudante numa abordagem contextualizada interdisciplinar.

Nas Diretrizes de Avaliação Educacional - Aprendizagem, institucional e em Larga Escala 2014- 2016, p. 12 diz:

A avaliação possui diversas funções; contudo, a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - SEEDF entende que, na avaliação formativa, estão as melhores intenções para acolher, apreciar e avaliar o que se ensina e o que se aprende. Avaliar para incluir, incluir para aprender e aprender para desenvolver-se: eis a perspectiva avaliativa adotada. Embora a avaliação seja um termo polissêmico, entende-se que instrumentos/ procedimentos pelos quais a análise qualitativa se sobreponha àquelas puramente quantitativas podem realizar de maneira mais justa o ato avaliativo. Dessa sobreposição decorrem o olhar a intervenção humana que os sistemas computadorizados, por si só, não são capazes de atingir.

O professor deve identificar e registrar diariamente todas as informações sobre o processo da aprendizagem do estudante, seja por meio de observações, na realização e/ou participação nas diversas propostas de atividades, nas mais diversas áreas do conhecimento. Posteriormente o educador deve fazer relatórios individuais discursivos, os Ravs (Registro de Avaliação) e não podemos deixar de citar a Ata do Conselho de Classe elaborados/preenchidos bimestralmente para o Ensino Fundamental e semestralmente para Educação Infantil. Ao redigir este relatório o professor deve estar atento aos conhecimentos significativos do desenvolvimento dos seus estudantes.

Nessa perspectiva de avaliação, também é utilizado a Avaliação da Psicogênese da Escrita (para os estudantes do Bloco Inicial de Alfabetização), realizado individualmente no início e término de cada bimestre, no caso das Classes Comuns e de Integração Inversa propiciando ao professor condições de intervir de forma contínua, atendendo às necessidades individuais de cada estudante.

A avaliação na Educação infantil acontece principalmente pela observação sistemática e participação dos estudantes. O RDIC (Relatório de Desenvolvimento Individual da Criança) deve ser

preenchido/elaborado semestralmente. Nas turmas de 4º e 5º anos além da observação sistemática e intencional, são utilizados mapeamento ortográfico, atividades avaliativas escritas, produções textuais, apresentação de seminários, participação orais nas aulas e outros instrumentos. O Rav (Registro de Avaliação) é o mesmo registro para todos os anos do 2º Ciclo do Ensino Fundamental, assim como a Ata do Conselho Escolar.

Visando atender individualmente a defasagem de cada criança oferecemos atividades diversificadas, reagrupamento e projetos interventivos. Ressaltamos que essas estratégias sempre ocorrem após a realização de avaliações diagnósticas no início do ano letivo e no decorrer, pois entendemos que a avaliação realizada na EC 01 do Guará, baseia-se na concepção de Avaliação Formativa, como diz nas Diretrizes de Avaliação Educacional - Aprendizagem, institucional e em Larga Escala 2014-2016, p. 13, diz:

Quem avalia e quem é avaliado? Na concepção formativa, a resposta é: todos. De igual maneira, afirmamos que, na função formativa, se podem promover as aprendizagens de todos por meio da autoavaliação e do feedback (retorno), que comporão um movimento dialético no qual os atores deverão tomar como elemento valioso o diálogo que se estabelecerá. Sabemos que as aprendizagens são distintas e que o aprender dos profissionais que avaliam está afeto ao exercício da atuação profissional (LIBÂNEO, 1994), o que torna, então, a avaliação formativa elemento da formação contínua por exigir permanentemente estudo e formação em avaliação e em outras temáticas a ela relacionadas. A avaliação diagnóstica e a autoavaliação entram nesse cenário como potencializadoras da avaliação formativa. A primeira, porque não se dissocia do fazer e das observações diárias que devem ser registradas; a segunda, porque se autoavaliar é a maneira pela qual o estudante e demais atores da escola podem inserir-se no processo avaliativo e conhecer a si mesmo enquanto aprendem.

O processo avaliativo do trabalho pedagógico é feito por meio do Conselho Participativo, onde é realizada uma análise de todos os aspectos que influenciam o processo de ensino e de aprendizagem. Também integra esse sistema avaliativo as coordenações setorializadas e coletivas, permitindo aos profissionais de educação da instituição a reavaliação do processo, tratando-se de uma avaliação periódica do próprio Projeto Político-Pedagógico da Unidade Escolar, por meio de vários projetos e ações pedagógicas comprometidas com a qualidade de ensino. A avaliação diagnóstica, autoavaliação, feedback, a institucional (acontece com a participação de todos os segmentos por formulários, conversas informais, reuniões e outros) e de Larga Escala por meio de estudos e análises dos resultados. Todas as avaliações são vistas como importantes nesta instituição e o maior objetivo é garantir a todos os estudantes, famílias e demais segmentos um atendimento de qualidade em todos os aspectos, e principalmente ofertar uma educação de qualidade. Rever processos, ações, estratégias e reconduzir o trabalho pedagógico, a depender do(s) resultado(s), se faz necessário numa instituição comprometida com a qualidade.

O aprendizado está presente em todos os momentos da vida escolar do estudante. Com essa proposta de educação, a escola oferece diversas atividades que integram, também, teoria em sala de aula com a prática. Festa Julina, Feira de Cultural e Datas Comemorativas são exemplos de atividades que complementam a educação e que possuem importante papel na socialização dos estudantes, das famílias e de toda comunidade escolar.

16.2. Avaliação em larga escala

Os resultados das avaliações em larga escala são pontualmente analisados pela Gestão, Coordenação e com cada professor que verifica os descritores avaliados, o resultado dos estudantes visualizando as estratégias para desenvolver habilidades para a aquisição da aprendizagem dos conteúdos contido nos descritores de cada questão.

O Ideb é um indicador que relaciona as taxas de aprovação escolar, obtidas no Censo Escolar, com as médias de desempenho em Língua Portuguesa e Matemática dos estudantes matriculados nesta Unidade de Ensino nos 5º anos do Ensino Fundamental, seguindo critérios descritos na Portaria nº 250, de 05 de julho de 2021 no Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb). De acordo com os critérios citados acima, a Escola Classe 01 do Guará alcançou o IDEB 5.8.

Analisando o gráfico do IDEB da Escola Classe 01, verificamos que a instituição vem apresentando um crescimento nos últimos anos.

IDEB NACIONAL

Anos Iniciais do Ensino Fundamental

	IDEB Observado								Metas							
	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
Total	3.8	4.2	4.6	5.0	5.2	5.5	5.8	5.9	3.9	4.2	4.6	4.9	5.2	5.5	5.7	6.0
Dependência Administrativa																
Estadual	3.9	4.3	4.9	5.1	5.4	5.8	6.0	6.1	4.0	4.3	4.7	5.0	5.3	5.6	5.9	6.1
Municipal	3.4	4.0	4.4	4.7	4.9	5.3	5.6	5.7	3.5	3.8	4.2	4.5	4.8	5.1	5.4	5.7
Privada	5.9	6.0	6.4	6.5	6.7	6.8	7.1	7.1	6.0	6.3	6.6	6.8	7.0	7.2	7.4	7.5
Pública	3.6	4.0	4.4	4.7	4.9	5.3	5.5	5.7	3.6	4.0	4.4	4.7	5.0	5.2	5.5	5.8

IDEB da EC 01 do Guará

O Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) é um conjunto de avaliações externas em larga escala que permite ao Inep realizar um diagnóstico da educação básica brasileira e de fatores que podem interferir no desempenho do estudante.

Por meio de testes e questionários, aplicados a cada dois anos na rede pública e em uma amostrada rede privada, o Saeb reflete os níveis de aprendizagem demonstrados pelos estudantes

avaliados, explicando esses resultados a partir de uma série de informações contextuais.

No ano de 2023 foi aplicado a avaliação Saeb. Devemos ressaltar que a mesma foi aplicada, contudo ainda não foi divulgado o resultado.

Enfatizamos que a escala de proficiência apresentada ao final do boletim deve auxiliar a nossa escola a detectar em quais níveis a maioria dos estudantes estão, o que eles são capazes de fazer, que habilidades possivelmente ainda não detêm e precisarão ser trabalhadas com mais ênfase no planejamento das ações junto com a comunidade escolar para que as intervenções pedagógicas sejam efetivas.



16.3 Avaliação Institucional

A avaliação Institucional é um instrumento de acompanhamento contínuo dos projetos e atividades implementadas na Unidade Escolar, com vistas a implementação das mudanças necessárias para alcançar os objetivos propostos pela instituição. Desta forma a Avaliação Institucional da Escola Classe 01 do Guarará acontece em vários momentos durante o ano letivo, por meio de dinâmicas diversas envolvendo os vários segmentos da Comunidade escolar.

16.4 Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens

O acompanhamento será realizado ao decorrer do ano, através das coletivas sempre que necessário. E, essa Instituição Educacional garante a excelência da educação de acordo com as metas estabelecidas na gestão democrática e durante todo o período letivo no Plano de Ação. É

fundamental que o acompanhemos e controlemos, pois sem os quais não será possível verificar os resultados do que foi proposto envolvendo toda a equipe da escola.

O Planejamento é uma metodologia gerencial que nos permite estabelecer a direção a ser seguida, visando maior e melhor interação entre a comunidade e a escola.

Todas as etapas aqui descritas têm o propósito de assegurar o destino dos recursos da escola, sendo gerenciados de maneira satisfatória para que sejam atingidos os objetivos propostos.

Para operacionalizar e controlar, é conveniente que façamos uma agenda de reuniões envolvendo os membros responsáveis: Direção, membros do Conselho Escolar e da APM, professores, servidores e demais pais. Essas reuniões deverão ser realizadas para um melhor monitoramento e sua frequência será:

- ✓ uma vez por mês;
- ✓ nas reuniões pedagógicas;
- ✓ nas coletivas onde estão presentes o maior número de professores em coordenação pedagógica.

O estudante será avaliado em relação a si mesmo considerando o seu crescimento individual. A avaliação do professor será constante, reflexiva e construtiva do fazer pedagógico e buscar continuamente o aperfeiçoamento pessoal e profissional.

Os pais serão envolvidos no processo de avaliação pedagógica, sugerindo, opinando, avaliando a escola com todos os aspectos, através do conselho escolar participativo e da APM ajudando no crescimento da prática pedagógica.

A avaliação pedagógica do ensino-aprendizagem será com caráter processual, formativo e participativo de forma contínua, cumulativa e diagnóstica, levando-se em consideração tanto as estratégias didático-pedagógicas propostas como os processos de aprendizagens dos estudantes.

A avaliação das ações contidas neste Plano de ação será feita através da avaliação institucional, da caixa de críticas e sugestões, dos encontros envolvendo família, nas reuniões pedagógicas e administrativas, visando sempre uma reavaliação, possibilitando rever estratégias que zelem pela eficácia e eficiência do mesmo.

16.5 Conselho de Classe

O Conselho de Classe é órgão colegiado integrante da Gestão Democrática e se destina a acompanhar e avaliar o processo de educação, de ensino e das aprendizagens, havendo tantos Conselhos de Classe quantas forem as turmas existentes na unidade escolar.

O Conselho de Classe será composto por:

I - todos os docentes de cada turma e representante da equipe gestora, na condição de conselheiros natos;

II - Pedagogo – Orientador Educacional;

III - representante da carreira Assistência à Educação;

IV - representante das famílias e/ou responsáveis legais;

V - representantes dos serviços de apoio especializado.

O Conselho de Classe pode ser participativo, com a presença de todos os estudantes e professores de uma mesma turma, assim como das famílias e/ou dos responsáveis legais.

Compete ao Conselho de Classe:

I - implementar e avaliar a execução do Projeto Político Pedagógico - PPP na perspectiva da avaliação formativa;

II - elaborar o seu Plano de Ação Anual;

III - analisar, de forma ética, aspectos relativos à aprendizagem dos estudantes, considerando:

a) as necessidades individuais;

b) as intervenções realizadas;

c) os avanços alcançados;

d) as estratégias pedagógicas adotadas;

e) projetos interventivos;

f) os reagrupamentos.

I - identificar e propor elementos e ações que promovam as aprendizagens, inclusive mediante a análise dos índices de desempenho;

II - discutir e deliberar sobre ações pedagógicas interventivas;

III - discutir e deliberar sobre a aplicação do regime disciplinar de caráter pedagógico e de recursos interpostos;

IV - deliberar sobre os casos de aprovação, reprovação e avanço de estudos.

As deliberações emanadas do Conselho de Classe devem estar de acordo com este Regimento Escolar e demais dispositivos legais.

O Conselho de Classe se reunirá, ordinariamente, uma vez a cada bimestre ou de acordo com a organização das diferentes etapas e modalidades e, extraordinariamente, a qualquer tempo, por solicitação do Diretor da unidade escolar ou de um terço dos membros desse colegiado.

3º Cada unidade escolar organizará o funcionamento do Conselho de Classe em conformidade com as Diretrizes da SEEDF.

§ 4º O Conselho de Classe poderá ser precedido de encontros, para que os grupos possam dialogar com seus pares e auto avaliar-se.

O Conselho de Classe, presidido pelo Diretor ou seu representante, é secretariado por um de seus membros, indicado por seus pares, que registrará ata em documento próprio. A decisão de promoção do estudante pelo Conselho de Classe, discordante do parecer do professor regente de determinado componente curricular, deve ser registrada em ata e no Diário de Classe, no campo "Informações Complementares", preservando-se nesse documento o registro anteriormente efetuado pelo professor.

17. PAPEIS E ATUAÇÃO

17.1 Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem(SEAA)

O atendimento da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem da EC 01 do Guará segue a portaria 1273/2023 e Orientação Pedagógica da SEAA, na qual compreende ações de mapeamento institucional, organização do trabalho pedagógico e acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem. Tem como função de acompanhar e assessorar os profissionais da UE, famílias e estudantes com observações, entrevistas, encaminhamentos, dentre outros. O planejamento do trabalho é realizado de forma semanal, considerando o Calendário Escolar e o calendário da SEAA, com os dias e horários destinados a cada atividade, como a leitura de documentos oficiais, planejamento, desenvolvimento de projetos, elaboração de materiais, atividades e vídeos, registro de atividades, elaboração de documentos (Plano de Ação – conforme apêndice 15 - RAIE, Estudo de caso, encaminhamentos, etc). Acontece em parceria com a Orientação Educacional e Sala de Recursos, propiciando momentos de observação, análise e reflexão. O objetivo principal do trabalho é atuar de maneira preventiva e institucional, compreendendo o contexto escolar, identificando características e particularidades que interferem

diretamente no desempenho escolar, bem como construindo uma visão aprofundada e clara da UE através de diálogos e mediação com os seus pares, famílias e estudantes, através de acompanhamentos coletivo e individual. Também são reservados momentos para a participação nas coletivas, estudos de casos, conselhos de classes, encontros de articulação pedagógica com as equipes, fóruns, etc.

17.2 Orientação Educacional (OE)

A Orientação Educacional da Escola Classe 01 do Guará tem como objetivo auxiliar e acompanhar os estudantes, sobretudo aqueles que apresentam dificuldade na aprendizagem e/ou comportamento, realizando ações pedagógicas juntamente com a Equipe gestora e Equipe Pedagógica, em consonância com o Projeto Político Pedagógico da Unidade Escolar, para assim, sanar ou minimizar as situações identificadas. Desta forma, tem o propósito de inserir os pais e responsáveis dos estudantes neste processo, bem como, as Redes de Apoio disponíveis, para garantir a qualidade do ensino e cumprir com os pressupostos estabelecidos na Orientação Pedagógica da Orientação Educacional, determinados pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. (Conforme apêndice 16)

17.3 Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)

A Educação Especial é uma modalidade de ensino que perpassa todos os níveis, etapas e modalidades, realiza o Atendimento Educacional Especializado, disponibiliza os recursos e serviços e orienta quanto a sua utilização no processo de ensino aprendizagem.

Nesta unidade de ensino, no ano de 2024, o Atendimento Educacional Especializado (AEE) é ofertado aos estudantes com deficiência intelectual e TEA. São 2 estudantes com deficiência intelectual e 17 com TEA. (Conforme apêndice 17)

17.4 Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango

Além dos servidores efetivos da Secretaria de Educação, professores de Contrato Temporário e Educadores Sociais Voluntários, a UE possui profissionais de empresas terceirizadas que atendem a demanda da escola no que se refere a preparação da alimentação escolar, cuja empresa responsável é a G&E, da limpeza temos a Real e a vigilância contamos com a Global. As

empresas também fornecem material de limpeza e insumos para cozinha.

- **Monitoria e Educador Social Voluntário:** O intuito destes profissionais é promover a inclusão dos alunos, principalmente os que possuem necessidades educacionais especiais, no ambiente escolar. Eles atuam no auxílio pedagógico e social, visando também colaborar com o desenvolvimento da autonomia das crianças. Os monitores e Auxiliares de Vida Escolar (ESVs) são designados conforme a demanda da instituição de ensino, mediando às atividades dos alunos de acordo com as orientações dos professores, participando ativamente das atividades recreativas e de integração. Além disso, prestam assistência durante as refeições e nos momentos de higiene, sempre que necessário, e se envolvem nos projetos da escola de forma participativa.

- **Cocção:** A Alimentação Escolar representa um dos alicerces do processo de aprendizagem. Nela estão contidos todos os subsídios nutricionais que possibilitarão melhor rendimento do estudante em sala de aula. A Unidade Escolar possui três colaboradores da Empresa G&E. As principais funções são: Produção dos alimentos, atuando como agente condutora de técnicas adequadas para o preparo da merenda; Controlar a entrada e saída dos alimentos com registro diário na ficha de controle; Manter a Equipe Gestora informada de quaisquer eventualidades em relação aos alimentos; Participar das capacitações em sua área profissional.

- **Vigilância:** A escola deve ser um lugar totalmente seguro para todos que ali se encontram, a Unidade Escolar possui vigilância todos os dias da semana, diurno e noturno, são quatro colaboradores da Empresa Global que tem por objetivo : Proteger o patrimônio da UE; Atender e resguardar com respeito aos estudantes, outros servidores e a comunidade escolar; Auxiliar a equipe Gestora informando qualquer eventualidade.

- **Limpeza e conservação:** A unidade escolar é mantida fisicamente por meio de limpeza fornecida pela empresa terceirizada REAL. São oito colaboradores que tem as funções de: Garantir a limpeza de toda a UE, criando um ambiente acolhedor; Proteger o patrimônio da UE; atender de forma respeitosa aos estudantes e outros servidores; Utilizar de maneira correta os produtos químicos utilizados na limpeza das áreas da EU; Auxiliar a equipe Gestora informando qualquer eventualidade.

17.5 Conselho Escolar

O Conselho Escolar é um dos colegiados que possibilita a participação na gestão da Unidade Educacional, devendo ser constantemente qualificado, através da continua formação para a comunidade, afim de que possa participar e atuar com criticidade e compreensão das decisão a serem tomadas.

Pretende-se que a implementação deste Projeto Político Pedagógico envolva todos os atores, representados pelo Conselho Escolar, como se referia Paulo Freire.

Tudo que a gente puder fazer no sentido de convocar os que vivem em torno da escola, e dentro da escola, no sentido de participarem, de tomarem um pouco o destino da escola na mão, também. Tudo que a gente puder fazer nesse sentido é pouco ainda, considerando o trabalho imenso que se põe diante de nós que é o de assumir esse país democraticamente.

17.7 Profissionais Readaptados

A escola conta hoje com três profissionais readaptados, que atuam nos serviços de apoio a coordenação, projeto interventivo Reconstruindo Saberes e na Sala de Leitura com o Projeto Lendo eu Leio.

17.7.1 Projeto Reconstruindo Saberes

- Objetivo geral: Contribuir para que estudantes com aprendizagens não alcançadas no letramento de Língua Portuguesa, atinjam os objetivos do currículo em movimento para o seu ano.

- Objetivos específicos:

Atender estudantes do BIA 3º ano, que não alcançaram os objetivos de leitura e escrita:

Atender estudantes do BIA 2º ano (primeiro semestre - pré-silábico, silábico);

Atender estudantes do BIA 1º ano (segundo semestre - pré-silábico e silábico);

Atender estudantes do 4º e 5º ano que são atendidos conforme orientação da EEAA (Equipe Especializada de Apoio e Aprendizagem

- Estratégias:

O projeto será desenvolvido no período de aula do estudante;

Os estudantes participarão de duas aulas semanais com duração de 40 a 50 minutos cada, durante um semestre;

O projeto atenderá alunos que ainda não foram atendidas pelo mesmo em anos anteriores;

Participará do projeto os estudantes frequentes em sala de aula.

- Recursos didáticos: atividades impressas, Sequências didáticas, textos, caça palavras, cruzadinhas e/outras.

17.7.2 PROJETO: LENDO...EU LEIO!

O Projeto LENDO...EU LEIO, foi pensado a partir da necessidade urgente de incentivar os alunos da Escola Classe 01 do Guará, a desenvolver o hábito da leitura e fazê-lo de uma forma

sistemática e prazerosa. A nossa Sala de Leitura tem um rico e amplo acervo que precisa ser catalogado e uma estrutura e espaço que oferecem várias possibilidades para ser usado pelos alunos. Pensando nisso é que o Projeto será implantado no ano de 2024.

Objetivo Principal

Desenvolver o hábito da leitura de forma sistemática, com o objetivo de tornar-se um leitor que compreende e interpreta o que lê, ou seja, que se apropriem do texto lido.

Objetivos Específicos

1. Catalogar o acervo da Sala de Leitura para que o mesmo seja acessível e conhecido de todos
2. Classificar os títulos dos livros por cores, para facilitar o reconhecimento dos alunos aos temas que desejam, uma vez que atendemos desde a educação infantil.
3. Estabelecer três níveis de leitura para nosso público, para que possam avançar:
 - Livros com poucas frases e preferencialmente em caixa alta
 - Livros com textos maiores, com caixa alta e letra de imprensa
 - Livros em todo formato de letra, textos grandes e de maior complexidade.
4. Caixa de leitura em sala
5. Envolvimento da família no processo da aquisição da leitura na Educação Infantil e Bia.

Metodologia

A metodologia para alcançar o objetivo principal, será de um horário semanal de 40 minutos para cada turma da Escola Classe 01 do Guará, na Sala de Leitura. Neste espaço de tempo, os estudantes terão a oportunidade de ler um livro, escolhendo com autonomia. Também farão uma outra escolha, o livro que levarão para leitura em casa, sozinho ou com a família. O mesmo será devolvido na semana seguinte e trocado por um outro. Entendemos que assim o estudante desenvolverá o hábito de ler um livro por semana, ou seja, de forma sistemática. A leitura prazerosa virá com o ato de fazer esta escolha de forma autônoma. A leitura prazerosa não é a única necessária, mas nosso público está no processo de aprender a ler ou melhorar a leitura, aprendendo a compreender e interpretar, o que é indispensável para os processos seguintes.

18. COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

18.1. Papel e atuação do Coordenador Pedagógico

A coordenação pedagógica é responsável pela formação da equipe docente da escola. Ao lado dos professores, deve planejar e colaborar com a execução de situações didáticas significativas para os estudantes, é considerada a espinha dorsal de uma instituição de ensino, pois direciona os processos de aprendizagem. Diante disso, o profissional dessa área administra os assuntos associados à formação e qualificação dos professores, além de orientar como deve ser executado o trabalho pedagógico. O coordenador pedagógico tem como missão fazer com que a escola seja um ambiente de aprendizagem que inclua a todos. Isso requer uma relação de proximidade e parceria com a gestão escolar, já que terão que tomar decisões em conjunto.

Art. 119. A Coordenação Pedagógica constitui-se em um espaço-tempo de reflexões sobre os processos pedagógicos de ensino e de aprendizagem e formação continuada, tendo por finalidade planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas, a fim de dar suporte ao Projeto Político Pedagógico - PPP. § 1º As ações devem contemplar a implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF em vigor. § 2º Cabe ao Coordenador Pedagógico articular ações que garantam a realização da Coordenação Pedagógica. (REGIEMNTO DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO DISITRITO FEDERAL, P.56)

Sendo assim, é imprescindível que quem ocupa esse cargo tenha conhecimentos nas mais variadas didáticas e conheçam todos os meios disponíveis para ensinar um conteúdo, além de se atualizar continuamente para conhecer novas maneiras de melhorar o aproveitamento dos discentes.

Na prática, os coordenadores também devem atuar junto aos docentes para estudar o perfil de cada turma e dos alunos de forma individual, assim como as dificuldades encontradas na aprendizagem. A partir daí, as duas partes podem buscar as soluções mais adequadas para otimizar as aulas, o que inclui adotar diferentes métodos e estímulos que supram as necessidades das crianças e adolescentes.

18.1.2. Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

Diante disso, a Coordenação Pedagógica da Escola Classe 01 do Guará desenvolve-se meio da coordenações coletivas ou individuais, de acordo com a necessidade dos profissionais, demandas dos estudantes e temáticas advindas da comunidade escolar, com o objetivo de subsidiar o trabalho dos professores em sala de aula, apresentados no Plano de Ação. (Conforme apêndice 18)

18.1.3 Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

Neste sentido, umas das atribuições da coordenação pedagógica está centrada na formação continuada dos profissionais da educação, como meio de contribuir para a prática pedagógica e

fortalecer o processo de ensino-aprendizagem, como assim apresenta o Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal em seu artigo 120, VI.

Art. 120. São atribuições do Coordenador Pedagógico: IV - estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF, por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe, e de oficinas pedagógicas locais, assegurando a Coordenação Pedagógica como espaço de formação continuada.

19. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

19.1 Reduções do abandono, evasão e reprovação.

Como forma de reduzir o abandono escolar, a evasão e a reprovação a escola desenvolve junto à Orientação Educacional, Equipe Gestora, famílias e Redes de Apoio, ações como:

- Conscientização da importância e acompanhamento da frequência escolar do estudante por meio de reuniões bimestrais e reuniões individuais.
- Busca ativa por meio de ligações telefônicas nas situações de números de faltas significativas.
- Ecaminhamento e acompanhamento das Redes de Apoio, se necessário.
- Inclusão dos estudantes em projetos interventivos como Reconstruindo Saberes, reagrupamentos, atividades individuais e outras adequações metodológicas no ambiente de sala de aula.

19.2 Recomposição das aprendizagens

A recomposição das aprendizagens na Escola Classe 01 do Guará tem o objetivo de impulsionar o processo de ensino e aprendizagem considerando estudantes em diferentes níveis de aprendizagem, assim acontece por meio dos projetos interventivos como “Reconstruindo Saberes”, intervenções individualizadas em sala de aula, reagrupamentos e projetos de leitura como o “Lendo Eu Leio”.

19.3 Desenvolvimento da Cultura de Paz

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), por meio da Subsecretaria de Educação Básica (SUBEB), com o objetivo de realizar ações para a materialização da Cultura de Paz e a conscientização, prevenção e combate a todos os tipos de violência (BRASIL, 2018), apresenta o Caderno Orientador “Convivência Escolar e Cultura de Paz”. Trata-se de proposta de atualização do caderno “Política de Promoção da Cidadania e Culturada Paz: Definição,

Encaminhamento e Prevenção”, publicado em 2018. O objetivo é disponibilizar um referencial informativo e formativo capaz de oferecer à comunidade escolar e à rede de proteção (educação, saúde, segurança, justiça, assistência social, cultura, outros), um compilado prático que alinha os conceitos ligados ao campo dos Direitos Humanos, da Cultura de Paz e da Mediação de Conflitos para uma ação educativa, integrada e interventiva.

18.4 Qualificação da transição escolar

No contexto Educacional falar em transição é pensar não só no estudantes, mas nos vários sujeitos que compõem a comunidade escolar, junto aos seus contextos sociais, pois em diferentes tempos e situações estudantes e profissionais precisam transitar nas escolas, seja entre as etapas e modalidades da Educação Básica ou para redes ou estados diferentes.

Neste sentido, a escola precisa respeitar e pensar o acolhimento e o processo de transição desses sujeitos. Como afirma o documento Transição Escolar - Trajetórias na Educação Básica do Distrito Federal, 2021.

É necessária, portanto, a articulação entre as etapas e modalidades da Educação Básica, bem como a atenção aos diferentes grupos sociais existentes nas escolas públicas do DF, para assegurar a efetivação da construção dessa concepção holística de educação em um processo marcado pela constância das ações pedagógicas e não por rupturas bruscas.

Para tanto, a Escola Classe 01 do Guará realiza seu projeto de Transição Escolar em parceria com a Orientação Educacional, Equipe Pedagógica e Equipe Gestora com ações de mapeamento e acolhimento de novos estudantes e profissionais, visitas às escolas sequenciais com os estudantes dos 5º anos, reuniões com as escolas de origem dos novos estudantes, no período de estratégias de matrícula, e contato com as famílias dos estudantes que chegam ao longo ano, conhecendo o contexto familiar e social ao qual esses novos sujeitos estão inseridos.

20. PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

20.1 Gestão Pedagógica

OBJETIVO ESPECÍFICO:

- Consolidar a participação efetiva dos pais na escola, proporcionando à família o reconhecimento
- Promover o desenvolvimento integral do seu real papel no desempenho escolar;do

estudante, em conformidade com o Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil e Anos Iniciais.

- Definir a atuação colaborativa da Equipe de Apoio a Aprendizagem de Ensino Especial para a implementação de estratégias de flexibilização relativas à adaptação curricular, procedimentos didáticos pedagógicos e práticas alternativas, bem como trabalhar em equipe, assistindo o professor de classe comum nas práticas que são necessárias para atendimento de qualidade aos alunos inclusos;

METAS

- Aumentar para 70% o índice de participação dos pais e/ou responsáveis;
- Promover, pelo menos, duas reuniões bimestrais setorizadas, informativas e de sensibilização com os pais dos estudantes;
- Proporcionar ao corpo docente a oportunidade de participar, no mínimo, de um curso anual aprimorando sua formação continuada;
- Propiciar aos professores acesso a materiais de apoio ao trabalho pedagógico, disponibilizando sua formação continuada;
- Assegurar o desenvolvimento dos objetivos de aprendizagem propostos para cada ano de acordo com o Currículo em Movimento, ao longo do ano letivo.

ESTRATÉGIAS

- Propiciar aos professores condições de participação em atividades que visem o aperfeiçoamento profissional, com palestras, estudos no horário de coordenação e reuniões periódicas coletivas;
- Disponibilizar material didático de qualidade para o desenvolvimento adequado às práticas pedagógicas no decorrer do plano;
- Dinamizar a participação de todo corpo docente nas coordenações pedagógicas, com o envolvimento de toda nossa comunidade escolar;
- Promover encontros para troca de experiências ou atividades de lazer com iniciativa compartilhada pela comunidade escolar;
- Enfatizar a participação da comunidade na elaboração, execução e acompanhamento do Projeto Político-Pedagógico;
- Promover palestras com profissionais especializados sobre temas de interesse para toda comunidade;

- Envolver e motivar a comunidade escolar para avaliação sistemática dos Planos de Ação e das Práticas Pedagógicas, com a participação do pai ou responsável como representante de turma;
- Desenvolver atividades propostas pela equipe da escola e sugestões de salas especiais como Laboratório de Informática, sala de recursos, junto ao SOE;
- Estabelecer articulações e parcerias visando à melhoria da gestão escolar, o enriquecimento do currículo e a aprendizagem dos alunos;
- Aplicar questionário para conhecimento das expectativas, opiniões e sugestões de toda comunidade;
- Reunir o corpo docente para trocas de experiências repasse de informações/cursos da SEEDF, acompanhamento e avaliação dos Projetos elencados neste PPP;
- Viabilizar o funcionamento do BIA, bem como todas as estratégias de trabalho para alfabetização, reagrupamento e projeto interventivo;
- Avaliar com os professores os projetos existentes e dar continuidade aos que forem de interesse pedagógico;
- Dar continuidade ao projeto recreio, implementando novas atividades ao longo do ano;
- Promover o recreio cultural com apresentações diversas dos estudantes;
- Promover momento cívico, Feiras, atividades extraclasse, passeio cívico, Datas comemorativas, Festas (Festa Julina, Festa das Crianças, Festa da Família), Feira de Artes, Cultura e Ciências, Show de talentos e gincanas;
- Promover estudos interdisciplinares face ao contexto atual de globalização em aspectos econômicos, social, cultural e artístico;
- Viabilizar a criação do “Jornalzinho da Escola”, contendo avisos, publicações de trabalhos, informes, fotos de eventos e outros;
- Desenvolver as estratégias do Segundo Ciclo como o reagrupamento e projeto interventivo para estudantes com defasagem de aprendizagem e idade/série e promover o acompanhamento dessa aprendizagem;
- Solicitar cooperação técnica periódica à EMATER, EMBRAPA e NOVACAP para o Projeto Horta;
- Dinamizar as atividades na sala de leitura, conforme orientação da Secretaria de Estado de Educação e sugestões coletadas nas coordenações pedagógicas;
- Divulgar para a comunidade o acesso ao acervo da sala de leitura para empréstimo de livros para os alunos e para a comunidade;

- Promover reuniões bimestrais e extraordinárias de Conselho de Classe para implementar e articular estratégias de aprendizagem que atendam os estudantes com defasagem de aprendizagem ou de idade/ano;

- Organizar o trabalho pedagógico por meio da pedagogia de projetos para atendimento das necessidades dos estudantes, buscando alcançar habilidades e competências requeridas pelo IDEB - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica.

- Realizar diagnósticos periódicos e planejar intervenções para as dificuldades identificadas.

20.2 Gestão de Resultados Educacionais

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Elevar o rendimento, frequência e índice de desempenho dos estudantes nas avaliações internas e externas;

- Melhorar as habilidades e competências cognitivas dos alunos no IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica);

- Promover educação de qualidade social, garantindo as aprendizagens dos estudantes;

- Consolidar a real democratização do ensino por meio do acesso e permanência da criança na escola oportunizando a todos os estudantes a possibilidade de concluir o Ensino Fundamental, anos iniciais em idade adequada;

- Desenvolver um trabalho pedagógico que evidencie o compromisso com a democratização do saber;

- Assegurar o compromisso de diminuir a retenção por infrequência por meio de ações preventivas e pontuais para identificar estudantes tendentes à infrequência e intervir de forma imediata junto às famílias e/ou o Conselho Tutelar;

- Elevar o desempenho dos estudantes nas aprendizagens de leitura e matemática por meio de estratégias baseadas na perspectiva do letramento;

ESTRATÉGIAS

- Promover reuniões com a divulgação de informações referentes à vida escolar dos estudantes, com a participação dos pais e de todos os envolvidos no processo de aprendizagem dos estudantes na escola;

- Realizar exposições e apresentações diversas para realização dos trabalhos desenvolvidos na escola;
- Contextualizar e avaliar periodicamente os componentes curriculares;
- Promover ações que conduzam o aprimoramento do processo de avaliação, possibilitando elevação do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica.

20.3 Gestão Participativa

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Avançar na concretização dos princípios e diretrizes constitucionais da gestão democrática, no que diz respeito à participação da comunidade escolar e local, organizadas em Conselho Escolar, na construção de uma escola de qualidade e cidadã;
- Estabelecer um ponto de partida para ações que mobilizem a comunidade escolar e local para trilhar um caminho em busca da melhoria contínua do processo educativo escolar;
- Promover regularmente a integração entre os diversos segmentos que compõem à comunidade escolar visando a uma concepção educacional comum e a unidade de propósitos e ações;
- Tornar o Conselho Escolar atuante capaz de expressar comprometimento, iniciativa e efetiva colaboração na construção, no desenvolvimento, na avaliação e acompanhamento do Projeto Político-Pedagógico.

ESTRATÉGIAS

- Consolidar um legítimo espaço de debate, negociação e encaminhamento de demandas educacionais, sob o ponto de vista de cada segmento representado;
- Descentralizar os deveres e ações relativos à gestão para fortalecer a própria escola e reforçar a ligação família-escola e escola-comunidade;
- Promover ações para melhorar a participação dos pais na APM, realizando gincanas, sorteios, rifas e outras campanhas;
- Promover campanhas pedagógicas com a participação dos pais, estudantes e servidores da escola;
- Informar à comunidade escolar sobre a importância da manutenção e conservação do ambiente escolar;
- A participação ativa dos responsáveis pelo estudante no processo de aprendizagem, a partir de reuniões bimestrais, debates, dia da família na escola, festa junina, ou seja, integração escola – comunidade;
- Promover o envolvimento da comunidade por meio de parceria, o incremento da biblioteca com a manutenção e organização do acervo;

- Promover atividades culturais e tradicionais em parceria com a comunidade, orientador educacional, objetivando a integração, conscientização, preparo e autoconhecimento de forma mais atuante.

20.4 Gestão de Pessoas

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Contribuir para a construção de um clima organizacional harmônico e acolhedor.
- Garantir condições de trabalho adequadas aos profissionais da Unidade Escolar.

METAS

- Proporcionar momentos de integração entre os profissionais da Unidade Escolar.
- Incentivar a participação dos profissionais em curso de formação continuada.

ESTRATÉGIAS

- Promoção de eventos e comemorações envolvendo todos os profissionais da escola.
- Viabilizar a participação dos profissionais nos cursos de formação continuada ofertados pela rede.
- Realizar momentos de trocas de experiências e encontros pedagógicos semanais.

20.5 Gestão Financeira

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Suprir as necessidades de material didático/pedagógico com as verbas do PDDE e PDAF;
- Garantir transparência nas prestações de contas e verbas públicas e privadas.

METAS

- Gerenciar as verbas oriundas dos programas PDAF, PDDE e APM conforme as necessidades apontadas pelo Conselho Escolar.

ESTRATÉGIAS

- Suprir as necessidades da escola de materiais didático- pedagógicos, de limpeza e de expediente, a fim de apoiar e facilitar o desenvolvimento das atividades propostas.
- Registrar todas as operações realizadas com recursos públicos e privados, além de manter toda a documentação à disposição de outros organismos responsáveis;
- Encaminhar a prestação de contas nos prazos definidos por normas específicas;
- Realizar reuniões públicas, com a participação de toda comunidade envolvida, para explicar a utilização dos recursos arrecadado-se as despesas efetuadas;
- Gerenciar todos os recursos financeiros destinados à escola, após análise, levantamento das necessidades e aprovação dos segmentos, por meio do Conselho Escolar e APM;
- Definir e escolher, em colegiado, as prioridades da Escola e elaborar o Plano de Aplicação, de acordo com o que for previamente tratado;
- Efetuar o controle da aplicação dos recursos financeiros públicos e privados postos à disposição da escola. Promover, pelo menos, um encontro bimestral com o Conselho Escolar para análise e reflexão das atribuições conforme legislação;
- Reunir Conselho Escolar, mensalmente e quando necessário para serem tomadas medidas, soluções e decisões sempre com a presença de todos os segmentos que o compõem, ou seja, pais, estudantes, professores, servidores e direção.

20.5.1 Recursos financeiros:

APM – Associação de Pais e Mestres

Recurso financeiro gerido de acordo com regimento próprio, e todas decisões a serem tomadas serão feitas por meio de determinações das Assembleias Gerais e reuniões.

São órgãos da estrutura administrativa da Associação: Diretoria, Assembleia Geral e Conselho Fiscal.

Tem como objetivo promover a integração escola-família- comunidade, colaborar com a Escolana programação e organização de promoções assistenciais, sócio recreativas e culturais.

É uma contribuição voluntária, porém de grande importância para melhor andamento de nossas atividades.

PDDE – Programa Dinheiro Direto na Escola

Recursos oriundos do Governo Federal são repassados anualmente diretamente às escolas do Ensino Fundamental com mais de 20 (vinte) estudantes matriculados.

Caixa Escolar é a unidade Executora responsável entre outras funções pelo recebimento, administração e prestação de contas dos recursos transferidos por órgãos governamentais.

Esses recursos serão destinados para o custeamento de despesas decorrentes da execução dos projetos ora apresentados, tendo como objetivo prestar assistência à escola para operacionalização dos programas prioritários como: aquisição de material permanente, manutenção, conservação e pequenos reparos, aquisição de material de consumo, implementação de projetos pedagógicos, enfim desenvolvimento de atividades educacionais diversas, de forma a contribuir supletivamente para as melhorias físicas e pedagógicas do estabelecimento de ensino e obedecendo toda uma disciplina normativa.

PDAF - Programa de Descentralização Administrativa e Financeira

O PDAF do Governo do Distrito Federal proporciona uma maior autonomia no gerenciamento das despesas da Unidade Escolar, conforme Plano de Aplicação elaborado pela Direção da Escola e referendado pelo Conselho Escolar que serão eleitos e tomarão posse da Diretoria juntamente com o Conselho Fiscal.

Tem como objetivo suprir as unidades de ensino com recursos financeiros para atendimento de suas necessidades, garantindo a participação da comunidade na gestão da escola, participação na elaboração do Projeto Político-Pedagógico, fiscalizando, analisando e avaliando todo procedimento escolar a que se destina.

PÚBLICO: Todos os segmentos que compõem a comunidade escolar da Escola Classe 01 do Guará.

CRONOGRAMA:

O Projeto Político-Pedagógico terá duração estabelecida de acordo com cada um dos projetos descritos nas próximas páginas desse documento.

AVALIAÇÃO:

Por meio das críticas, propostas e sugestões inseridas nos questionários entregues aos pais, professores e estudantes (avaliação institucional), e no produto final do Projeto Político-Pedagógico.

20.6 Gestão Administrativa

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Ampliar, reformar e valorizar a infraestrutura da Escola como espaço de desenvolvimento de ensino aprendizagem;
- Desenvolver ações direcionadas para o crescimento e melhoria do trabalho de todos os envolvidos no processo educativo;
- Valorizar o servidor quanto a sua inter-relação pessoal de boa convivência escolar visando o ambiente fraterno;
- Valorizar e reconhecer a autonomia do Conselho Escolar para análise e reflexão das atribuições conforme legislação.

METAS

- Montar um espaço de Psicomotricidade;
- Construção da quadra poliesportiva coberta;
- Pintura do muro externo;
- Reforma dos quadros brancos de todas as salas;
- Instalação de cortinas blackout nas salas de aula;
- Promover espaço para conhecimento e reflexão envolvendo todos os servidores, sobre normas e regulamentos referentes à condutas na escola;
- Proporcionar os servidores a oportunidade de participar, no mínimo de um curso anual, aprimorando sua formação continuada;
- Promover, pelo menos, um evento sociocultural interno com a participação de 90% dos servidores da Escolar;
- Buscar uma educação de qualidade para tanto, acrescentamos um Regimento Interno.

ESTRATÉGIAS

- Promover eventos sócios-culturais visando arrecadar fundos para melhorias da escola;
- Fortalecer parcerias para repasse de recursos de Emendas Parlamentares e estabelecer parcerias com entidades não governamentais;
- Elaborar a proposta de previsão orçamentária em conjunto com o Conselho Escolar e APM para viabilização das obras;
- Oportunizar rotinas para discussão, assegurando a construção coletiva, respeitando os desejos e necessidades de todos;
- Estimular hábitos de trabalho coletivo viabilizando a motivação, autoestima, mediação de conflitos e construção de um clima de compromisso ético, cooperativo e solidário;
- Valorizar o ambiente escolar e mantê-lo limpo e organizado criando assim, hábitos de disciplina e preservação do ambiente;
- Adotar práticas avaliativas do desempenho dos profissionais para a promoção da melhoria contínua, no cumprimento de objetivos e metas educacionais;
- Realizar momentos de confraternização entre todos os funcionários da escola, tornando o ambiente de trabalho mais motivador que se reflita em todas as ações de seus integrantes, capazes assim, de fortalecer a ação educativa;
- Valorizar e reconhecer o esforço dos profissionais, como reforço de ações voltadas para a melhoria da qualidade de ensino;
- Comemorar datas mais relevantes (dia Internacional da Mulher, Páscoa, Dia das Mães, Dia dos Pais, Dia do Secretário, Dia do Professor, Dia da Merendeira, da Orientadora Educacional, do Servidor Público, Natal) estimulando a participação de todos;
- Convidar e incentivar a participação dos membros do Conselho Escolar;
- Utilizar canais de comunicação com a comunidade escolar, dos planos desenvolvidos, dos resultados dos estudantes, para prestar contas e dar transparência à Gestão Escolar;
- Divulgar normas que orientam os direitos e deveres da comunidade escolar.

21. PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

21.1 Avaliação Coletiva

A avaliação do Projeto Político Pedagógico acontece com o objetivo de analisar e refletir o desenvolvimento das práticas pedagógicas, sua aplicabilidade e sua eficiência na realidade escolar.

Assim, a avaliação inicia-se com a revisitação do PPP no início do ano letivo, semana pedagógica, nas reuniões bimestrais com os responsáveis, com representantes do Conselho Escolar e em outras situações que oportunizem avaliar as ações desenvolvidas pela Unidade Escolar com vista atingir as metas propostas neste PPP.

21.2 Periodicidade

A avaliação do PPP acontece desde o início do ano letivo com a revisitação deste projeto nas coordenações pedagógicas semanais, com avaliações dos projetos desenvolvidos, bem como nas reuniões bimestrais e eventos culturais envolvendo a Comunidade Escolar, e acompanhamento constante por parte do Conselho Escolar.

21.3 Procdimentos/Instrumentos

O processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP acontece durante todo o ano letivo por meio de avaliações e reflexões dos profissionais da escola nas coordenações coletivas e avaliações específicas de cada projeto ou atividade realizada, por meio de avaliação oral, escrita ou dinâmicas. Com a Comunidade Escolar o processo acontece por meio de questionários, Google Forms, caixa de sugestão em eventos presenciais e registros enviados via agenda dos estudantes. A participação do Conselho Escolar acontece através das reuniões periódicas com seus membros.

21.4 Registros

A educação é uma ação solidária e humanizada onde a troca e a reciprocidade constitui sua essência. A partir das considerações dessas práticas e da realidade da escola o Plano de Ação é elaborado, onde ofereceremos condições aos nossos professores e comunidade escolar de serem sujeitos participativos do processo de construção do Projeto Político-Pedagógico.

O Objetivo geral desse Plano de Ação é inserir a comunidade escolar no cotidiano da escola, em busca de novas práticas para o fortalecimento da autonomia, a melhoria da qualidade de ensino e aprimoramento da relação escola comunidade, caracterizando como espaço de convivência social, onde todos aprendam.

JUSTIFICATIVA

Por entender que a gestão democrática e participativa pressupõe uma ação organizada em constante aprendizado para a formação da consciência cidadã e que ao constituir interações entre os membros que a compõem, organizados em Conselhos Escolares, contribui para transformar a

dinâmica do cotidiano escolar e para o cumprimento da sua principal função social que é o acompanhamento responsável da prática educativa que se desenvolve na escola e com o constituir uma gestão democrática mais legítima e voltada à realidade, desejos e necessidades da escola é que se percebeu a necessidade da construção de um Plano de Ação que venha consolidar e possibilitar a atuação de todos os segmentos da comunidade escolar de forma colaborativa, na perspectiva de efetivar o compartilhamento de responsabilidades sobre o conjunto de ações voltadas para o desenvolvimento da educação, que venha estabelecer um ponto de partida para ações que mobilizem a comunidade escolar e local para trilhar um caminho em busca da melhoria contínua do processo educativo escolar.

É papel da gestão educacional dar unidade aos esforços pela integração dos vários segmentos na busca de uma ótica comum para a concretização dos objetivos educacionais, diante da necessidade de mudar a realidade presente, falta de compromisso e de participação desenvolvidos no processo educacional, nos fez assumir o compromisso de criar um Plano de Ação capaz de efetivar uma maior participação de todos os interessados em torno das diversas ações, de efetiva participação, busquem caminhos para consolidar o Conselho Escolar e formas de concretizar os princípios de uma gestão verdadeiramente democrática e participativa, contribuindo decisivamente para a construção de uma educação emancipadora.

O Conselho Escolar é um dos colegiados que possibilita a participação na gestão da unidade educacional, devendo ser constantemente qualificado se necessário da contínua formação para a comunidade, a fim de que possa participar e atuar com criticidade e compreensão das decisões que estão tomando.

Ressalta-se que a democratização da escola não se reduz às instituições de eleições para diretor e vice-diretor. É preciso que se tenha uma organização fundada numa colaboração recíproca, na convivência e no diálogo, e que sejam previstas práticas que garantam a participação efetiva tanto dos servidores quanto dos estudantes e pais, nas decisões da escola, porque educação é responsabilidade de toda a comunidade e todos aqueles que se relacionam e se mobilizam por sua qualidade. Educação é um assunto de interesse público. Por isso, pretende-se que a implementação deste Plano de Ação envolva todos esses atores, representados pelo Conselho Escolar, como se referia Paulo Freire:

“Tudo que a gente puder fazer no sentido de convocar os que vivem em torno da escola, e dentro da escola, no sentido de participarem, de tomarem um pouco o destino da escola na mão, também. Tudo o que a gente puder fazer nesse sentido é pouco ainda, considerando o trabalho imenso que se põe diante de nós que é o de assumir esse país democraticamente.”

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Adotar critérios e procedimentos estabelecidos por todo o corpo docente e aprovado pela comunidade escolar por meio do Conselho Escolar a fim de alcançar metas estabelecidas pela SEEDF e MEC para escola, com o propósito de construir o Projeto Político-Pedagógico;
- Promover encontro e reunião pedagógica com toda a comunidade escolar a fim de discutir a realidade da escola nos aspectos físicos, estruturais e pedagógicos apresentando e colhendo propostas pedagógicas e sugestões que possam contribuir com a construção do PPP. Os pais serão envolvidos por meio do Conselho Escolar participativo e da APM ajudando no crescimento da prática pedagógica;
- Garantir a participação efetiva da comunidade escolar na gestão da Unidade Escolar;
- Aprovar o Projeto Político-Pedagógico da Unidade Escolar e fiscalizar sua execução;
- Referendar o Plano de Aplicação, contendo o planejamento de utilização dos recursos financeiros;
- Emitir parecer atestando a regularidade das contas e documentos comprobatórios das receitas realizadas;
- Auxiliar a Direção na gestão da Unidade Escolar;
- Acompanhar a execução do Calendário Escolar;
- Participar da comissão local do processo seletivo para escolha do Diretor e do Vice-Diretor da Unidade Escolar;
- Avaliar os resultados alcançados no processo de ensino/aprendizagem e sugerir soluções para sua melhoria.

PRINCIPAIS AÇÕES:

- Estudo dos Pressupostos Teóricos, dos Cadernos do Currículo em Movimento do Distrito Federal da Educação Infantil e do Ensino Fundamental e a Organização Curricular – Ensino Fundamental 2º Ciclo nas reuniões setorizadas e coletivas de coordenação pedagógica;
- Reunião com segmento carreira magistério, registro dos problemas relatados e sugestões apresentadas para soluções dos mesmos;
- Todas as opiniões da comunidade escolar e/ou as alterações serão registrados por meio de Ata que ocorrerão em reuniões coletivas, setorizadas e/ou extraordinárias;
- Distribuição das avaliações institucionais para todos os segmentos da escola (magistério, assistência, pais e estudantes) para o levantamento de dados que mostrarão a

realidade da escola e sinalizarão as metas e ações a serem atingidas e contempladas no PPP.

META

Construção do Projeto Político-Pedagógico até abril 2024 com a contribuição e participação de toda a comunidade escolar, por meio de reunião e encontro semanais a fim de levantar as necessidades de cada segmento.

RESPONSÁVEIS

Todos os segmentos que compõem a comunidade escolar da Escola Classe 01 do Guará.

PRAZOS

O Projeto Político-Pedagógico terá duração estabelecida de acordo com cada um dos projetos descritos nas próximas páginas desse documento.

22.REFERÊNCIAS

- BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: Acesso em: 30 mar. 2020
- _____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. Resolução nº. 4, de 13 de julho de 2010. Brasília: MEC, 2010. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Disponível em: Acesso em: 30 abril.2020.
- _____. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso em: 30 abril. 2020.
- _____. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução nº 7, de 14 de dezembro de 2010. Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Diário Oficial da União, DF, 15 dez. 2010.
- _____. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 26 de junho de 2014. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm. Acesso em: 30 abril. 2020.
- _____. DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Distrito Federal: Ensino Fundamental - Anos Iniciais - ed. Brasília: SEDF, 2018.
- _____. Currículo em Movimento do Distrito Federal: Pressupostos teóricos. Brasília: SEEDF, 2014.
- _____. Diretrizes de Avaliação Educacional. Brasília: SEEDF, 2014-2016.
- _____. Guia Prático - Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens. Brasília: SEEDF, 2017.

_____. Plano Distrital de Educação (2015-2014). Lei nº 5.499, de 14 de julho de 2015. Brasília: SEEDF, 2015.

_____. Orientações pedagógicas: Projeto Político-Pedagógico. Brasília: SEEDF, 2014.

_____. Caderno Orientador. Brasília: SEEDF, 2018. - Caderno Orientador. Brasília: SEEDF, 2018. F, 2020.

_____. Organização Curricular - Ensino Fundamental - 2º Ciclo - anos iniciais. Brasília: SEEDF, 2022.

_____. Educação com Movimento - programa de inserção do professor de educação física na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental. Brasília: SEEDF, 2019.

_____. Caderno Orientador "Convivência Escolar e Cultura de Paz" <https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/CadernoConviv%C3%Aancia-Escolar-e-Cultura-de-Paz.pdf>

23. APÊNDICES

1. Convivência e Cultura de Paz

PROJETOS	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSORES RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO DO PROJETO
CONVIVÊNCIA ESCOLAR E VIVÊNCIA DE PAZ	Disponibilizar um referencial informativo e formativo capaz de oferecer à comunidade escolar e à rede de proteção um compilado prático que alinha os conceitos ligados ao campo dos Direitos Humanos, da Cultura de Paz e da Mediação de Conflitos para uma ação educativa, integrada e interventiva.	Caminhadas. Palestras, Momento com a Orientadora Educacional, meditação,	Orientadora Educacional e professores.	A avaliação será por meio das rodas de conversas, atividades em grupo, trocas de ideias com professores e atividades de desenhos e textos escritos.

2. Reagrupamentos e Projeto Interventivo

PROJETOS	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSORES RESPONSÁVEIS	AValiação DO PROJETO
REAGRUPAMENTO	<p>Atender aos alunos que após diagnóstico inicial demonstraram algumas dificuldades pedagógicas. Proporcionando uma aprendizagem significativa, utilizando o lúdico de forma a auxiliar na aquisição desses conhecimentos, para desenvolver suas habilidades cognitivas. Potencializar as aprendizagens e consolidar habilidades básicas para o desenvolvimento de competências em Língua Portuguesa e Matemática.</p>	<p>Realizar os testes diagnóstico; Realizar a tabulação dos dados; Identificar os alunos que necessitam do Projeto Interventivo; Atendimento de pequenos grupos; Utilização de materiais diversificados, como os jogos Pulo do Gato, PNAIC, Caixa de jogos separados por níveis de desenvolvimento, confeccionados pela coordenação.</p>	<p>Supervisão Pedagógica, Coordenação e Professores.</p>	<p>A avaliação será bimestral e ou quando se fizer necessária, realizada por meio das atividades escritas, observação e troca de informação nas coordenações e aplicação do teste da psicogênese.</p>
	<p>Proporcionar diferentes estratégias para alfabetização e letramento. Desenvolver habilidades e estratégias de leitura, escrita e raciocínio lógico.</p>			

PROJETOS	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSORES RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO DO PROJETO
PROJETO REAGRUPAMENTO INTRACLASSE / INTERCLASSE	Identificar as formas de organização do grupo a partir do diagnóstico inicial realizado. Descobrir e planejar estratégias de intervenção a aprendizagem das crianças. Monitorar os diferentes modos e tempos de aprender da criança. Reorientar as atividades e as progressões de cada aluno.	Os alunos, após serem classificados pelo nível de escrita, por meio do Teste da Psicogênese, serão agrupados. Acompanhamento individualizado, de forma flexível, dinâmica e com caráter provisório. Acontece uma vez por semana, ministrado no horário de aula.	Supervisão pedagógica, Coordenação e professor regente.	Ocorrerá periodicamente.
		pelos professores regentes da turma. As intervenções pedagógicas deverão contemplar eixos diferenciados da sala de aula, usando a ludicidade como principal recurso.		

PROJETOS	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSORES RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO DO PROJETO
PROJETO INTERVENTIVO	Promover o repensar de concepções e práticas pedagógicas, que atenda aos alunos que estejam apresentando performances aquém das metas de aprendizagens previstas para o ano de escolaridade em que se encontra; Contribuir no processo de alfabetização e letramento dos alunos por meio de atividades lúdicas, que contribuam para o desenvolvimento da leitura e escrita;	Aplicar atividades diagnósticas por meio dos resultados proporcionar atividades diversificadas para sanar as dificuldades.	Professores e coordenação pedagógica.	A avaliação será diagnóstica e processual.

3. XII PLENARINHA: IDENTIDADE E DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL “SOU ASSIM, E VOCÊ COMO É?”

PROJETOS	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSORES RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO DO PROJETO
XII PLENARINHA: IDENTIDADE E DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL “SOU ASSIM, E VOCÊ COMO É?”	Estimular o respeito às diversidades buscando resgatar a valorização das diversas culturas e o sentimento de igualdade de direitos e do respeito às diferenças; Possibilitar a construção da identidade da criança; Conhecer a sua história e o de seus pares, valorizando-as;	Exposição de trabalhos artísticos, danças, músicas e materiais produzidos pelas crianças no decorrer do ano letivo que contemplem o tema identidade e diversidade; valores e atitudes para uma vida em sociedade, escuta e compreensão do outro, direitos e deveres, autonomia, criticidade, protagonismo e cidadania.	Professoras da Educação Infantil, Coordenação e Equipe gestora	Avaliação contínua/processual Observação por meio das conversas, atitudes, participação, interação com os colegas e professora.

4. Educação com Movimento.

PROJETOS	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSORES RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO DO PROJETO
<p>EDUCAÇÃO COM MOVIMENTO</p>	<p>Implementar a política pública de educação denominada Educação com Movimento na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental na rede pública de ensino do Distrito Federal, ampliando as experiências corporais mediante a intervenção pedagógica integrada e interdisciplinar entre o(a) professor(a) de atividades e o(a) professor(a) de Educação Física na perspectiva da Educação Integral, conforme preconizado no Currículo da Educação Básica do Distrito Federal.</p>	<p>Planejamento conjunto com o professor de atividades e participação efetiva nos espaços das coordenações pedagógica coletiva e por área do conhecimento;</p> <p>Os alunos da Educação Infantil, 1º e 2º anos deverão ser atendidos dentro de suas especificidades, priorizando atividades de psicomotricidade, lateralidade, jogos cooperativos, brincadeiras.</p> <p>Os alunos dos 3º, 4º e 5º anos, aprenderão regras para jogos de equipe, tais como: Futebol, Voleibol, Basquete, Handebol.</p> <p>Exercitar valores de vida como honestidade, solidariedade, cooperação.</p>	<p>Professor de Educação Física e professor regente.</p>	<p>No decorrer das aulas, conforme desenvolvimento dos alunos.</p>

5. Biblioteca escolar

PROJETOS	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSORES RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO DO PROJETO
PROJETO DA SALA DE LEITURA	Incentivar o hábito de leitura; Aprimorar as capacidades de leitura e escrita dos estudantes envolvidos; adequar a linguagem oral às diferentes situações comunicativas;	As turmas são agendadas durante a semana de acordo com o planejamento do professor regente, onde são contadas histórias e em seguida uma interpretação oral e conversa informal sobre a história escolhida.	Professor regente	Semanalmente, durante às coordenações coletivas, a equipe pedagógica juntamente com a Direção, SOE, Sala de Recursos farão a avaliação com base nas observações do desempenho dos envolvidos feitas no período determinado.

PROJETOS	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSORES RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO DO PROJETO
TALENTOS DA LEITURA	Premiar os estudantes que lerem e comentarem o maior número de exemplares ao final do ano letivo	Oferecer livros; Adquirir títulos novos;	Professor regente e Coordenação pedagógica	No decorrer do ano letivo, verificando a quantidade de estudantes interessados no projeto e quantidade de livros lidos.

6. Projeto Sustentabilidade - Horta

PROJETOS	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSORES RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO DO PROJETO
PROJETO SUSTENTABILIDADE: HORTA	Promover a interação dos estudantes de forma cooperativa. Esclarecer a importância do equilíbrio ambiental e influência dos agrotóxicos no organismo; Melhorar a qualidade do lanche da escola; Promover o contato das crianças com a terra e com a agricultura (noções básicas);	Reaproveitamento do lixo orgânico por meio da compostagem e o consumo de alimentos produzidos na própria escola, estimulando a alimentação saudável; Integrar as ações dos Projetos Sustentabilidade: Projeto Horta e Parque Educador;	Equipe Gestora, Coordenadores, Professores Regentes	Semanalmente, durante às coordenações coletivas, a equipe pedagógica juntamente com a Direção, SOE, Sala de Recursos farão a avaliação com base nas observações do desempenho dos envolvidos feitas no período determinado

7. Projeto Calendário Cívico

PROJETOS	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSORES RESPONSÁVEIS	AValiação DO PROJETO
CALENDÁRIO CÍVICO (Integrado às datas comemorativas e dias letivos do calendário escolar SEEDF)	Valorizar a importância das datas comemorativas e conscientizar do valor de algumas datas para o desenvolvimento do nosso país, estimulando os estudantes para os fatos históricos; Resgatar valores culturais;	Na Semana Pedagógica é realizado o sorteio dos meses para apresentação mensal das turmas; Serão feitas apresentações musicais ou teatrais no pátio da escola relacionados às datas comemorativas trabalhadas no mês corrente. Executar músicas relacionadas ao tema no momento da acolhida dos estudantes no pátio da escola.	Coordenadores Pedagógicos e professores regentes	Será realizada durante todo o ano letivo por meio das atividades propostas, observando a apropriação do conhecimento que o estudante adquiriu durante a sua participação ativa nos trabalhos.

8. Projeto É Hoje

PROJETOS	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSORES RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO DO PROJETO
PROJETO É HOJE!!!	Exaltar a importância da criança no contexto escolar. Comemorar/homenagear os aniversariantes do mês; Oportunizar momentos de integração entre os estudantes, professores e demais servidores da escola.	A cada mês, todos os estudantes serão reunidos no pátio da escola e acolhidos para homenagear os aniversariantes que receberam uma lembrancinha, custeada pela APM da escola.	Equipe Gestora e Coordenação.	A avaliação se dará de forma contínua, realizada ao final de cada evento pelos estudantes e pelos professores no horário de coordenação.

9. Projeto Recreio Legal

PROJETOS	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSORES RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO DO PROJETO
PROJETO RECREIO LEGAL	<p>Estimular o desenvolvimento de hábitos saudáveis durante o recreio por meio de jogos, brincadeiras, brinquedos confeccionados, cantigas de roda e uso de materiais diversos;</p> <p>Diminuir consideravelmente o número de acidentes durante o recreio; Construir uma cultura de brincadeira em detrimento do ato de “correr”, sem objetivo específico;</p>	<p>A Equipe de Direção, Coordenadores, SOE, Sala de Recursos, Sala de Leitura, colaboradores da Real e servidores da SEEDF, serão escalados para monitoramento do recreio. Serão disponibilizados brinquedos para as atividades em grupos: jogos de queimada e futebol.</p>	<p>A Equipe de Direção, Coordenadores, SOE, Sala de Recursos, Sala de Leitura, colaboradores da Real e servidores.</p>	<p>A avaliação se dará de forma contínua, realizada ao final de cada evento pelos estudantes e pelos professores no horário de coordenação.</p>

10. Projeto APP da Inclusão

PROJETOS	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSORES RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO DO PROJETO
PROJETO APP DA INCLUSÃO	<p>Proporcionar aos alunos da inclusão uma vivência digital por meio de orientação e experiências dirigidas com meios digitais móveis (tablet).</p> <p>Provocar diferentes estímulos nos alunos.</p> <p>Oferecer acesso à informação por meio de conteúdos pedagógicos disponibilizado pelas plataformas digitais</p>	<p>Utilizar o laboratório de informática para estimular a ação do projeto.</p> <p>O professor regente será responsável pela didática e dinâmica utilizada com os tablets.</p> <p>e dificuldades individuais de cada aluno.</p>	Professor regente	<p>O projeto será realizado durante todo o ano letivo, avaliando o desenvolvimento global do aluno, observando a melhoria na comunicação, coordenação, leitura, raciocínio lógico, entre outros, proporcionando uma melhor inserção desses alunos à sociedade.</p>

11. Projeto Aluno Superação

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSORES RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO DO PROJETO
ALUNO SUPERAÇÃO	Reconhecer os estudantes que se destacaram no bimestre de acordo com os critérios estabelecidos; Incentivar a organização de materiais, a colaboração em sala, respeito ao próximo e dedicação aos estudos; Implementar a auto avaliação;	Ao final de cada bimestre, será realizada a entrega de certificados aos estudantes superação.	Equipe Gestora, Coordenação e professoras.	No decorrer do bimestre letivo.

12. Projeto Musicarte

PROJETOS	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSORES RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO DO PROJETO
PROJETO MUSICARTE	Promover a socialização entre os estudantes; Ampliar o conhecimento;	Utilizar canções como marcadores da acolhida e rotina escolar (canção para ir ao banheiro, para roda, para o início das atividades, para ida ao parquinho e etc.); As	Professoras, Coordenadoras, Supervisora Pedagógica	As sugestões das músicas serão apresentadas nas coordenações coletivas e escolhidas coletivamente.

	<p>Favorecer o aspecto cognitivo, a capacidade inventiva, a expressividade, a coordenação motora, assim como a percepção sonora, a percepção espacial, o raciocínio lógico e matemático.</p>	<p>canções trabalhadas com as crianças integram os temas geradores de cada época.</p>	<p>Serão são avaliadas periodicamente e processualmente nas coordenações. Se dará de maneira qualitativa e processual, pela observação reflexiva dos professores, do envolvimento das crianças bem como em situações de culminâncias das épocas, nas quais há uma partilha das vivências com a comunidade escolar.</p>
--	--	---	--

PROJETOS	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSORES RESPONSÁVEIS	AValiação DO PROJETO
PROJETO VALORIZAÇÃO DO SERVIDOR	Valorizar o servidor quanto a sua inter-relação pessoal de boa convivência escolar visando o ambiente fraterno. Realizar momentos de confraternização entre todos os funcionários da escola.	Promover, pelo menos, um evento sociocultural interno; Realizar momentos de confraternização entre todos os funcionários; Comemorar datas mais relevantes como: Dia Internacional da Mulher, Páscoa, Dia das Mães, Dia dos Pais, Dia do Professor, entre outras.	Equipe Gestora	A avaliação se realiza com a participação de todos os servidores nos eventos e nas atividades propostas.

13. Projeto Valorização do Servidor

14. Projeto Saúde da Criança parceria com a UDF

PROJETOS	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSORES RESPONSÁVEIS	AValiação DO PROJETO
----------	-----------	------------------	--------------------------	----------------------

<p>pelos docentes;</p> <p>Contribuir para a formação continuada dos professores, viabilizando a aquisição de conhecimentos teóricos e práticas que atendam as especificidades da Unidade Escolar.</p>	<p>individualizado ao docente;</p> <p>Promover encontros sistematizados para trocas de experiência, formação continuada através de palestras, mini cursos, conforme temas sugeridos pelo grupo de professores.</p> <p>Atendimento aos professores para avaliação diagnóstica com o objetivo de mapear os estudantes com defasagem na alfabetização, carência de pré-requisitos e com déficit na aprendizagem ocasionado por problemas emocionais e condição de saúde.</p>			
---	---	--	--	--

2 - Eixo: Observação do contexto escolar

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/Estratégias	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Observação/Avaliação/Orientação conforme as demandas da Unidade Escolar.	<p>Observar o contexto escolar como um todo afim de orientar e assessorar o desenvolvimento do processo de ensino/aprendizagem, bem como de estudantes com queixas escolares;</p> <p>Identificar os motivos dos encaminhamentos.</p> <p>Conhecer a metodologia de trabalho do professor e identificar os processos avaliativos utilizados com a turma;</p> <p>Contribuir em parceria com a Equipe Diretiva, SOE e SAA e fornecer subsídios para as ações escolares, valorizando os saberes dos professores e suas práticas.</p>	<p>Escuta ativa aos docentes que apresentam estudantes com queixas escolares;</p> <p>Observar e interagir com estudantes em sala e em outros ambientes da UE;</p> <p>Registrar as observações;</p> <p>Atender e combinar com os docentes a intervenção, buscando novas estratégias e encaminhamentos, quando necessário.</p>	<p>(Terças-feiras) Educação Infantil</p> <p>(Quintas-feiras) Ensino Fundamental I</p>	<p>Pedagoga EEAA Professor(a) e estudantes.</p>	<p>A atividade ocorrerá no dia programado, com as tarefas propostas pela professora. O tempo estimado será cerca de 30 minutos. As observações serão em sala de aula, na hora do recreio ou individualmente na sala da EEAA. Ficará combinado o retorno das observações aos professores para orientações e possíveis encaminhamentos.</p>

3 - Eixo: Ações voltadas a relação família-escola

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/Estratégias	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Intervenções junto às famílias conforme a demanda de estudantes encaminhados com queixas escolares.	<p>Solicitar a colaboração da família no processo de investigação da queixa escolar e possíveis encaminhamentos.</p>	<p>Convocar os responsáveis dos estudantes diagnosticados para verificar os acompanhamentos e os atendimentos conforme a necessidade de cada</p>	<p>No início do ano letivo terças e quintas-feiras nos turnos Matutino e vespertino, preferencialmente, no contra turno de regência dos</p>	<p>EEAA, SOE, professores regentes e equipe diretiva, conforme a demanda.</p>	<p>Nos conselhos de classes, ao final de cada bimestre, de acordo com o progresso ou dificuldades apresentadas pelos estudantes.</p>

<p>ntos;</p> <p>Sensibilizar às famílias para maior participação no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes;</p> <p>Refletir sobre as atribuições da família e as atribuições da escola;</p> <p>Inteira-se das atividades desenvolvidas pelo estudante no ambiente escolar e familiar;</p> <p>Orientar às famílias acerca dos conhecimentos psicológicos e pedagógicos para auxiliá-los na rotina escolar do estudante.</p>	<p>um e encaminhá-los para a Sala de Recursos e Sala de Apoio à Aprendizagem.</p> <p>Entrevista com as famílias e professor regente para informar a demanda de queixa e as ações já desenvolvidas no ambiente escolar;</p> <p>Preencher ficha de conversa inicial com a família para colher dados e identificar o contexto familiar do estudante;</p> <p>Escutar e orientar pais e familiares em relação aos aspectos que interferiram direta ou indiretamente no desempenho escolar do estudante;</p> <p>Encaminhamentos dos estudantes a especialistas e profissionais de saúde, conforme a necessidade.</p>	<p>professores.</p> <p>No decorrer do ano letivo, conforme as demandas apresentadas.</p>
--	--	--

4 - Eixo: Formação continuada de professores

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/Estratégias	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>Refletir acerca dos diversos aspectos pedagógicos e práticas de acordo com o currículo da SEDF;</p> <p>Instrumentalizar e contribuir para a melhoria da qualidade do processo de ensino/aprendizagem;</p> <p>Assessorar e oferecer suporte pedagógico ao corpo docente</p>	<p>Contribuir para a melhoria do trabalho coletivo e buscar novas ferramentas e estratégias para a superação das dificuldades presentes no processo de ensino e aprendizagem;</p>	<p>Oferecer palestras, oficinas, dicas e informativos sobre temas relevantes: Saúde Mental, Rotina de Trabalho, Transtornos Funcionais Específicos, Medicalização, Inclusão, Diversidade e outros), conforme sugestão dos professores e demandas da UE;</p> <p>Oficina sobre Transtornos funcionais específicos:</p>	<p>quartas-feiras, conforme tempo disponibilizado pela equipe diretiva nos períodos matutino e vespertino</p> <p>2º Bimestre letivo</p> <p>Ao logo do ano letivo</p> <p>3º Bimestre letivo</p>	<p>Pedagoga da EEAA, professores e demais profissionais da UE.</p>	<p>A avaliação será realizada ao final das atividades propostas, nas coordenações coletivas seguintes, a partir das devolutivas recebidas pelos profissionais envolvidos.</p>

	nas ações pedagógicas.	<p>Conceitos, intervenções e estratégias (jogos, atividades lúdicas).</p> <p>Participar de projetos interventivos e mediar conhecimentos e trocas pedagógicas que auxiliem o professor na sua prática diária;</p> <p>Oficina sobre Autismo e Deficiência intelectual: Conceitos, intervenções e estratégias (jogos, atividades lúdicas).</p> <p>Colaborar e orientar os professores quanto ao acesso às formações/cursos, lives e de plataformas disponibilizadas pela SEEDF para a apropriação de recursos e novas ferramentas.</p>	Ao longo do ano letivo		
--	------------------------	--	------------------------	--	--

5 - Eixo: Reunião EEAA

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/Estratégias	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>Reunir com a equipe diretiva, SAA, SOE e professores, conforme demanda da UE;</p> <p>Reunir com a equipe de Pedagogos e Psicólogos da CRE Guará para articulação pedagógica;</p> <p>Participar da Jornada Pedagógica, de Seminários e Fóruns oferecidos pela GSEAA.</p>	<p>Tratar de assuntos relacionados as demandas da UE;</p> <p>Assessorar a direção e a comunidade escolar buscando refletir acerca do contexto educacional que facilitem a tomada de decisões e a implementação de novas estratégias pedagógicas;</p> <p>Formação Continuada e</p>	<p>Criar um espaço de escuta, orientar as ações e avaliar de maneira contextual cada caso apresentado;</p> <p>Participar em conjunto com os demais profissionais da UE, nas atividades de planejamento e de avaliação do trabalho pedagógico, coordenações coletivas, semana pedagógica, conselhos de classes, reunião extraordinária e reunião de pais, conforme demanda da UE;</p> <p>Participar dos encontros para</p>	<p>quarta-feira (vespertino)</p> <p>Conselho de Classe e reunião de pais, ao final de cada bimestre</p> <p>sexta-feira (matutino)</p> <p>21/03/24 8:30 às 17h No auditório do DNIT.</p>	<p>EEAA, Equipe Gestora, SOE, SAA e grupo de professores;</p> <p>EEAA – Grupo de Pedagogos e psicólogos do SEAA.</p>	<p>Ao final de cada bimestre letivo. Nas coordenações coletivas.</p> <p>A cada quinze dias, no encontro posterior.</p>

trocas de experiências entre os profissionais do SEAA.	Articulação Pedagógica do SEAA, na CRE Guará ou em local designado para esse fim. Jornada Pedagógica.			
--	--	--	--	--

6 - Eixo: Planejamento EEAA

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/ Estratégias	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Mapear os estudantes ANEES com diagnóstico que já fazem acompanhamento na sala de recursos e sala de apoio a aprendizagem;	Acompanhar e articular ações com os profissionais do SOE e da Sala de Recursos para os devidos encaminhamentos; Orientar e dar suporte aos docentes,	Realizar o mapeamento institucional; Pesquisar sobre o histórico da UE, documentos norteadores, estrutura de trabalho, PPP, conjuntura social, política e econômica que a escola se insere, dentre outros. Investigar o contexto escolar e promover a reflexão do planejamento, da execução e avaliação do trabalho pedagógico;	No início do ano letivo No decorrer do ano letivo. 1º Bimestre;		
Assessorar o trabalho coletivo com conhecimentos especializados acerca dos processos de desenvolvimento e de aprendizagem;	Assessorar o corpo docente nas ações pedagógicas;	Estabelecer espaço de escuta sensível ao docente para refletir sobre a queixa, situando as falas no contexto em que se apresentam e se necessário a intervenção será aprofundada com a família para possíveis encaminhamentos;	15/03/2024	EEAA SAA e SOE	Os atendimentos com os responsáveis pelos estudantes ocorrerão em data programada e serão informados os dias e locais para os encaminhamentos devidos;
Realizar procedimentos de avaliação/intervenções necessárias para o avanço dos estudantes;	Conhecer e investigar os múltiplos fatores envolvidos nos contextos escolar e familiar, conforme as queixas e demandas	Encaminhar a listagem dos estudantes diagnosticados que necessitam de atendimento na Sala de Apoio a Aprendizagem, SAA;	04 a 08/03/2024 Conotação de História na sala: Um coelhinho diferente e apresentação no pátio: A história dos Lápis de Cores, confecção do livrão sobre as Diferenças e entrega de lembrancinhas .	EEAA/ professores	A avaliação da assessoria ao trabalho coletivo e realizada ao final de cada bimestre letivo.
Elaborar mapeamento institucional;					Na coordenação coletiva.
Elaboração de documentos;				EEAA/SR	
Participar de reuniões e eventos da UE.	Realizar análise institucional nas dimensões pedagógicas, administrativas, social e cultural, considerando	Planejar juntamente com a Sala de Recurso e SOE as atividades da Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos ANEES do dia 04 a 08/03/2024.	Conforme demanda, durante todo ano letivo. Durante todo ano letivo		

<p>o espaço escolar;</p> <p>Socializar e interagir com a comunidade escolar;</p>	<p>Apresentação em Coordenação coletiva acerca das atribuições da EEAA e o Plano de Ação 2024;</p> <p>Assessorar os professores para o estudo, planejamento, operacionalização e avaliação de ações acerca do ensino/aprendizagem para o ano de 2024;</p> <p>Realizar procedimentos de observação in loco, assessorar a prática pedagógica, fazer avaliação e intervenção às queixas escolares, orientar os responsáveis e encaminhar quando necessário;</p> <p>Realizar pesquisas sobre o histórico da UE, documentos norteadores, estrutura de trabalho, PPP, conjuntura social, política e econômica que a escola se insere, dentre outros.</p> <p>Elaborar documentos e Relatório de Avaliação e Intervenção Educacional (RAIE) e Estudo de Caso dos estudantes ANEES;</p> <p>Participar e contribuir com a organização dos eventos da escola (reuniões, festas e comemorações).</p>	<p>Durante todo ano letivo</p>		
--	--	--------------------------------	--	--

7 - Estudo de Caso

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/Estratégias	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Investigar de modo a produzir conhecimento amplo e detalhado sobre as principais dificuldades escolares do estudante, abordando	Ampliar as informações sobre inclusão e o processo de desenvolvimento global do estudante no âmbito	Reunir com a equipe diretiva, EEAA, SOE, SAA, Professor e família para discorrer sobre o estudo de caso, entrar em consenso e buscar melhores soluções e alternativas para os devidos	Conforme a demanda da Unidade Escolar.	Equipe Diretiva EEAA, SAA, SOE, professor e o responsável pelo estudante.	Os estudos de casos ocorrerão em datas previamente marcadas pela equipe, conforme a demanda da UE.

METAS

Realizar escuta ativa dos envolvidos no processo ensino-aprendizagem, propondo ações pedagógicas, durante todo o ano letivo, a fim de identificar as causas que geram as dificuldades na assimilação e nas relações sociais, possibilitando a melhoria nestes aspectos. Promover desde o primeiro semestre letivo, práticas que aprimorem as competências socioemocionais dos estudantes, através de ações coletivas e individuais, favorecendo o bem-estar emocional e as habilidades interpessoais, desempenhando com isso, a melhoria na capacidade de aprender e conviver, reduzindo assim, os índices de violência no ambiente escolar e refletindo sobre os malefícios causados pela prática de Bullying e os diversos tipos de preconceitos.

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO E INDICADORES DE RESULTADOS

situações do seu contexto social e familiar;	escolar e familiar; Entender sobre as dificuldades a serem superadas e identificar o problema; Levantar dados, analisar o contexto e buscar soluções e conclusões para os devidos encaminhamentos.	encaminhamentos referente ao estudante.			
--	--	---	--	--	--

OBS: As ações presentes neste Plano de Ação estão articuladas com o Currículo em Movimento do Distrital Federal e as metas ou estratégias dos documentos norteadores: Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB, Plano Distrital de Educação – PDE e o PPA – Plano Plurianual e Obejtivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS e demais legislações em vigor.

16. Plano de Ação - Orientação Educacional

Acompanhar durante o ano letivo os resultados obtidos pelos estudantes, considerando os registros realizados no livro ata da Orientação Educacional, as atas dos Conselhos de Classes e demais registros referentes à aprendizagem e o comportamento, bem como, a análise continuada dos aspectos que interferem e favorecem tais resultados, considerando ainda, os índices obtidos de frequência e evasão escolar.

TEMÁTICAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS/ PARCERIAS	CRONOGRAMA
Organização do trabalho Pedagógico da Orientação Educacional	Desenvolver ações, a partir da realidade escolar, de forma integrada com a Equipe Pedagógica, Equipe Gestora, pais e responsáveis e estudantes, contando com o apoio da Rede de proteção social.	Apresentação aos Professores das ações da OE. Organização dos instrumentos dos registros da OE.	1. Educação para a Diversidade, 2. Cidadania e Educação em e para os Direitos humanos.	Análise da realidade escolar, para traçar as intervenções e acompanhamentos necessários para melhoria da aprendizagem. Apresentação das atribuições e ações da Orientação Educacional.	Equipe Pedagógica, pais e responsáveis, estudantes e Redes de apoio social.	1º bimestre letivo.
Acompanhamento do Ensino e Aprendizagem	Ampliar as possibilidades de aprendizagem dos estudantes e seu desenvolvimento integral, assim como de convivência no meio escolar e social, formando sujeitos autônomos, críticos e participativos. Encaminhar os estudantes, quando necessário, para avaliação com diferentes profissionais, com o propósito de verificar os aspectos que	Propor encontros individuais e coletivos com os pais e responsáveis, auxiliando o estudante na aprendizagem, comportamento e demais aspectos que se fizerem necessários. Utilização de metodologia diversificada de acompanhamento do estudante, tais como: escuta ativa, mediação, observação, o	2. Cidadania e Educação em e para os Direitos humanos.	Acompanhar o estudante, considerando seus aspectos individuais e sociais. Subsidiar a organização eficiente do trabalho escolar e a rotina de estudo.	Equipe Pedagógica, estudantes, pais e responsáveis.	Todo ano letivo.

	prejudicam e facilitam a aprendizagem.	levantamento da história de vida, estudo de caso e etc. Acompanhamento junto à Equipe de Apoio – Sala de Recursos e EEAA, dos estudantes que apresentam diagnósticos de Transtornos Funcionais Específicos e Necessidades Especiais, inseridos em Classe de Integração Inversa, Classe Comum Inclusiva. Manter contanto com os profissionais que prestam atendimentos aos estudantes.				
Acompanhamento da Frequência escolar	Análise dos dados obtidos da frequência escolar dos estudantes, verificando as causas do excesso de faltas às aulas e evasão escolar. Contribuir para a formação de vínculo entre a família e a escola, acolhendo os	Participar das coordenações pedagógicas e dos conselhos de classes, a fim de coletar dados para atuar de forma significativa para atenuar a incidência da baixa frequência escolar.	2.Cidadania e Educação em e para os Direitos humanos.	Analisar aspectos da vida social do estudante. Estreitar as relações com os pais/responsáveis dos estudantes, em reuniões com a Equipe Pedagógica.	Equipe Pedagógica, estudantes, pais e responsáveis.	Todo ano letivo.

	<p>pais e responsáveis, oferecendo informações que auxiliarão o retorno dos estudantes às aulas.</p> <p>Promover parcerias e articulações com diferentes instituições e Redes Social de Apoio, averiguando as necessidades do estudante, para que as providências cabíveis ocorram.</p>					
<p>Competências</p> <p>Socioemocionais</p>	<p>Possibilitar o diálogo, a escuta ativa e a reflexão sobre os sentimentos e valores que favorecem a convivência entre os estudantes.</p>	<p>Realização de ações integradas com os professores quanto à importância de propor e executar estratégias pedagógicas para o fortalecimento de relações saudáveis no ambiente escolar.</p>	<p>1.Educação para a Diversidade, 2.Cidadania e Educação em e para os Direitos humanos.</p>	<p>Proporcionar momentos de escutas coletivas com os estudantes sobre a importância de conhecer os sentimentos e do amor próprio.</p>	<p>Equipe Pedagógica e estudantes.</p>	<p>2º bimestre letivo.</p>
<p>Cultura de Paz e Bullying</p>	<p>Discutir estratégias que melhorem a interação entre os estudantes, propondo ações de combate e mediação de conflitos entre os mesmos.</p>	<p>Promover a escuta individual e coletiva com os estudantes, visando discutir sobre o respeito às diferenças e a convivência</p>	<p>1.Educação para a Diversidade, 2.Cidadania e Educação</p>	<p>Exercitar a comunicação não violenta , visando desenvolver valores que fortaleçam a Cultura de Paz.</p>	<p>Equipe Pedagógica e estudantes.</p>	<p>3º e 4º bimestres letivos.</p>

	Contribuir na construção de uma convivência cooperativa, participativa, democrática, por meio da educação para a cultura de paz, mediação de conflitos e ações pedagógicas correlatas.	saudável no ambiente escolar.	em e para os Direitos humanos.			
Transição Escolar	Refletir sobre as mudanças da fase de vida e etapa escolar. Propor visita à Unidade Escolar que atenderá os estudantes nos anos letivos seguintes.	Realizar encontros coletivos, com o propósito de debater sobre as transformações físicas e emocionais dos estudantes. Propor visita à Unidade Escolar que atenderá os estudantes nos anos letivos seguintes.	1. Educação para a Diversidade, 2. Cidadania e Educação em e para os Direitos humanos.	Articulação com os professores para acompanhar as especificidades dos estudantes, preparando-os para nova etapa escolar.	Equipe Pedagógica e estudantes.	4º bimestre letivo.

17. Plano de Ação do Atendimento Educacional Especializado da Sala de Recursos – (AAEE/SR)

OBJETIVOS	AÇÕES	METAS	AVALIAÇÃO
Contribuir e produzir condições para aprimorar as práticas escolares, no sentido da educação inclusiva; Promover as condições de inclusão dos estudantes em todas as atividades da escola;	Complementação do o trabalho pedagógico desenvolvido na sala de aula; Promoção da rotina e autonomia aos estudantes; Utilização de recursos tecnológicos a fim de ampliar e facilitar o	Atender os estudantes público alvo duas vezes por semana no contraturno da aula; Sensibilizar a comunidade escolar na temática da inclusão; Participar da elaboração e execução das Adequações	Adequação Curricular; Atendimentos; Relatórios; Atividades e eventos no ambiente escolar e extraclasse.

<p>Informar à comunidade escolar acerca da legislação e das normas educacionais vigentes que asseguram a inclusão educacional;</p> <p>Participar do processo de identificação e avaliação pedagógica e tomadas de decisões quanto o apoio especializado necessário para o estudante;</p> <p>Viabilizar junto aos docentes no preparo de materiais e sugerir-los, para uso dos estudantes na sala de aula e na Sala de Recursos;</p> <p>Auxiliar os docentes no preenchimento do formulário e garantia da realização das adequações curriculares necessárias no processo educacional do estudante;</p> <p>Orientar os educadores sociais voluntários (ESV's) em relação às suas atribuições;</p> <p>Orientar as famílias sobre a importância das terapias e atividades esportivas;</p> <p>Orientar docentes e famílias sobre os recursos pedagógicos e de acessibilidade utilizados pelo estudante;</p> <p>Trabalhar junto a OE e EEAA da unidade de ensino;</p> <p>Promover, na unidade de ensino, ações que abordam a inclusão.</p>	<p>conhecimento;</p> <p>Desenvolvimento da comunicação;</p> <p>Estimulação da autoestima e a autonomia;</p> <p>Promoção de jogos e brincadeiras que desenvolvam o raciocínio lógico matemático;</p> <p>Manuseio de materiais concretos;</p> <p>Estimulação da leitura e a escrita a partir de diversos materiais pedagógicos;</p> <p>Confecção de materiais e brinquedos com sucata;</p> <p>Incentivo a criatividade e a imaginação através de atividades artísticas, livros e brinquedos;</p> <p>Estímulo às atividades psicomotoras.</p>	<p>Curriculares;</p> <p>Contribuir para um maior êxito dos estudantes no ambiente escolar junto aos docentes e às famílias;</p> <p>Participar de reuniões pedagógicas, palestras e afins no que tange à inclusão;</p> <p>Acompanhar os ESV's;</p> <p>Trabalhar junto ao SOE e EEAA.</p>	
--	--	---	--

OBS: As ações presentes neste Plano de Ação estão articuladas com o Currículo em Movimento do Distrital Federal e as metas ou estratégias dos documentos norteadores: Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB, Plano Distrital de Educação – PDE e o PPA – Plano Plurianual e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS e demais legislações em vigor.

18. Plano de Ação da Coordenação Pedagógica

PROJETOS	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSORES RESPONSÁVEIS	AValiação DO PROJETO
Revisitação do Projeto Político Pedagógico da UE	<ul style="list-style-type: none"> Revisitar o Projeto Político Pedagógico - PPP da escola, analisando os projetos existentes e atualizando conforme necessidades identificadas pela comunidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> Revisitação do Projeto Político Pedagógico, durante a Semana Pedagógica e Coordenações Coletivas de quartas-feiras, analisando e atualizando os projetos e ações previstas, conforme necessidades identificadas; Aplicação de questionários junto à família e comunidade escolar para atualização do PPP. 	Coordenadores, Supervisora, Direção e professores.	A revisitação do PPP se prestará a reflexão e/ou reelaboração de estratégias didáticas pedagógicas, para otimizar as ações a serem desenvolvidas no cotidiano escolar, por cada segmento representado: pais/responsáveis, professores, servidores e alunos.
Acolhimento dos	<ul style="list-style-type: none"> Integrar os estudantes no ambiente 	<ul style="list-style-type: none"> Escolher junto com os professores regente as 	Coordenação, supervisora pedagógica e professores	As estratégias avaliativas serão refletidas, atualizadas e modificadas no

Estudantes	escolar de forma lúdica e acolhedora.	músicas a serem utilizadas na acolhida, respeitando o Currículo em Movimento e o calendário escolar; <ul style="list-style-type: none"> • Acolher e executar as atividades da oração, Hasteamento e Arreamento da Bandeira Nacional e a apresentação da música escolhida para o período. 	regentes.	desenvolvimento do processo.
Estudo e Reorganização do Currículo em Movimento	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e discutir o Currículo e Reorganização Curricular da Secretaria de Educação do DF; • Organizar os objetivos/conteúdos por bimestre, definindo o tempo que será dado a cada conteúdo, considerando os projetos e temáticas 	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação e estudo do Currículo e da Reorganização Curricular da Secretaria de Educação do DF; • Distribuição dos objetivos e conteúdos por Bloco/Ano, para análise e discussão em pares de cada Bloco; • Organização dos objetivos e 	Coordenação e Supervisão Pedagógica.	O estudo foi satisfatório, alcançando um bom nível de reflexão entre os pares e organizando os conteúdos propostos por bimestre.

	interdisciplin ares a serem trabalhadas ao longo do ano.	conteúdos por bimestre.		
Psicogê se da Língua Escrita	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a importância e contribuições da Psicogênes e da Língua Escrita no processo de alfabetização; • Estudar os aspectos/características da escrita apresentada pela criança em cada nível de classificação da Psicogênes e; • Contribuir para uma melhor análise e classificação dos níveis da Psicogênes e. 	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação e discussão da concepção de alfabetização e letramento conforme os documentos norteadores da Secretaria de Educação do DF; • Apresentação e análise da escrita de crianças e seu crescimento dentro de cada nível da psicogênes e. 	Coordenação, supervisora pedagógica e professores regentes.	Foi identificado pelo grupo que os instrumentos de avaliação do teste contemplam muito bem o 1º Bloco – BIA, contudo ainda é necessário a elaboração de outros instrumentos específicos para o 2º Bloco – 4º e 5º, bem como desenvolver o teste com as outras áreas do conhecimento, principalmente matemática.
Escrituraç ão escolar:	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer o Sistema IEDUCAR e o 	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação do Diário de Classe dentro do 	Coordenação e Supervisão Pedagógica.	Serão avaliadas as contribuições das estratégias e estudos realizados, enquanto recursos

<p>Diário de Classe e elaboração de RAVs (com Professores novos na UE) e Ata de Conselho de Classe</p>	<p>funcionamento do Diário de Classe;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer o registro diário como uma estratégia de acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem; • Analisar estratégias de registro que contribuem para a avaliação e construção do Relatório Descritivo; • Conhecer a estrutura do Relatório Descritivo do estudante. 	<p>Sistema IEDUCAR, explorando a estrutura e especificidade de cada campo;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação de slides com as orientações para construção do Registro de Avaliação do Estudante; • Apresentação e discussão de instrumentos /estratégias de registros diários do desenvolvimento do estudante; • Apresentação de slides com as orientações e reflexões para construção do Registro de Avaliação do Estudante e Ata de Conselho de Classe. 		<p>potencializadores do processo de ensino e de avaliação da aprendizagem.</p>
<p>Letramento</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Integrar as práticas pedagógicas cotidianas com os conteúdos matemáticos; 	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo dos Gráficos de Rendimento; • Apresentação e discussão da concepção de 	<p>Coordenação, supervisora pedagógica e professores regentes.</p>	<p>As estratégias avaliativas serão desenvolvidas a partir das mudanças realizadas na sala de aula, de forma a ressignificar as práticas pedagógicas e proporcionar o letramento</p>

<p>Matemático</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar e refletir os Gráficos de Rendimento Institucional; • Analisar as concepções do Letramento Matemático e práticas pedagógicas; • Significar conteúdos matemáticos às questões diárias dos alunos; 	<p>Letramento matemático conforme os documentos norteadores da Secretaria de Educação do DF;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de instrumentos avaliativos/diagnósticos. 		<p>matemático dos estudantes, buscando assim, melhorar os índices de aprendizagem.</p>
<p>Cultura de Paz</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a Cultura de Paz entre os estudantes; • Trabalhar a conscientização, prevenção e combate a todos os tipos de violência; • Desenvolver atividades que promovam o respeito, empatia e cuidado com o próximo; 	<ul style="list-style-type: none"> • Roda de conversa com os estudantes; • Construção de murais coletivos; • Atividades em sala com contação de história, cartazes, desenhos, produções textuais, roda de conversas e reflexões que contribuam para o desenvolvimento da 	<p>Coordenação, supervisora pedagógica, SOE e professores regentes.</p>	<p>As estratégias avaliativas serão refletidas, atualizadas e modificadas no desenvolvimento do processo.</p>

	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver o diálogo e escuta sensível dos estudantes no sentido do seu comprometimento com a construção da Cultura de Paz. 	Cultura de Paz.		
Estudo do Transtorno do Espectro Autista e dos Transtornos Funcionais Específicos (TOD, TDAH e DPAC)	<ul style="list-style-type: none"> Compreender as características das crianças com autismo ou Transtornos Funcionais Específicos; Estudar conceitos com relação ao diagnóstico comportamental e suas relações com o processo de aprendizagem; Conhecer as especificidades das crianças atendidas, nesta Instituição de Ensino, 	<ul style="list-style-type: none"> Estudo de teóricos, legislação, conceitos e aspectos que envolvem o Transtorno do Espectro Autista; Mapeamento das especificidades/dificuldades de aprendizagem em das crianças com Autismo atendidas na escola e construção de estratégias de ensino-aprendizagem para intervenção com essas crianças; Mapeamento dos 	Coordenação, Equipe EEAA e AEE e SOE	As estratégias avaliativas serão refletidas, atualizadas e modificadas no desenvolvimento do processo.

	<p>com Transtornos do Espectro Autista ou outros Transtornos Funcionais Específicos ;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Oferecer subsídios teóricos sobre os Transtornos Funcionais Específicos, sua identificação, observação, encaminhamentos e metodologias adequadas; • Mapear estratégias de ensino-aprendizagem específicas ao diagnóstico /dificuldades de cada criança. • Identificar a necessidade e de realizar Adequação metodológica 	<p>Transtornos presentes no nosso ambiente escolar e construção de estratégias metodológicas que auxiliem o trabalho pedagógico ;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação de slides sobre o tema; • Leitura e estudo de textos; Socialização de experiências exitosas desenvolvidas em sala de aulas pelos professores da escola, por meio de exposição de materiais confeccionados (jogos e materiais adaptados), relatos e vídeos de atividades desenvolvidas em sala. 		
--	--	--	--	--

	<p>ca para os alunos com dificuldades de aprendizagem;</p> <ul style="list-style-type: none"> Sugerir estratégias metodológicas que possam contribuir e facilitar o processo de ensino-aprendizagem do estudante. 			
Processo de Alfabetização	<ul style="list-style-type: none"> Realizar estudo sobre o Processo de Alfabetização e Letramento, segundo os autores referenciados pela Secretaria de Educação do DF; Propor metas a serem alcançadas para cada Ano, conforme objetivos e conteúdos propostos. 	<ul style="list-style-type: none"> Realização do momento de estudo e discussão sobre a temática; Construção de metas a serem alcançadas para cada Ano. 	Coordenação, supervisora pedagógica e professores regentes.	Com o estudo, espera-se contribuir para o melhor entendimento do Processo de Alfabetização, levando o professor a refletir sobre suas práticas pedagógicas e intervir de forma satisfatória no desenvolvimento da aprendizagem do estudante.
	<ul style="list-style-type: none"> Analisar a proposta metodológica 	<ul style="list-style-type: none"> Análise do Reagrupamento conforme 	Coordenação, supervisora pedagógica e professores	Será avaliada a construção, implementação e resultado das ações

<p>Reagrupamento e Projetos Interventivos</p>	<p>ca do Reagrupamento intra e interclasse;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar a importância do Reagrupamento no processo de alfabetização; • Planejar ações e estratégias, considerando os níveis de aprendizagem dos alunos e a realidade da escola; • Possibilitar a intervenção do professor no processo de ensino-aprendizagem, respeitando as especificidades de cada estudante. 	<p>o documento oficial da Secretaria de Educação do DF;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação da implementação das estratégias pedagógicas do Reagrupamento; • Construção de lista de temas e estratégias pedagógicas a serem desenvolvidas nos reagrupamentos interclasse e intraclasse ao longo do semestre; • Oficinas de troca de experiências entre os professores de práticas exitosas realizadas nos reagrupamentos intraclasse. 	<p>regentes.</p>	<p>pedagógicas desenvolvidas, considerando a evolução da aprendizagem de cada estudante.</p>
<p>Apoio Pedagógico nos momentos culturais e datas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver junto à equipe gestora e professores regentes 	<ul style="list-style-type: none"> • Organização e realização do Projeto é Hoje; 	<p>Coordenação, supervisora pedagógica e professores regentes.</p>	<p>As estratégias avaliativas serão refletidas, atualizadas e modificadas no desenvolvimento do processo.</p>

comemorat ivas	atividades extraclasse que promovam a maior integração da comunidade escolar; • Viabilizar o desenvolvim ento dos projetos culturais propostos no PPP da EU.	<ul style="list-style-type: none"> • Apoio no planejament o e execução de atividades para o desenvolvim ento da Hora Cívica; • Planej amento de atividades e sugestões para construção dos murais e dinâmicas que envolvam as Datas Comemorati vas. 		
Laboratóri o de Informática	<ul style="list-style-type: none"> • Fortalece r o uso das tecnologias no processo de ensino aprendizag em; • Contribui r com o trabalho pedagógico por meio de estratégias, sugestões de jogos e aplicativos disponíveis nos computador es do laboratório de informática. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar oficinas com estratégias, atividades e jogos a serem desenvolvid as no laboratório de informática. 	Coordenação, supervisora pedagógica e professores regentes.	As estratégias avaliativas serão refletidas, atualizadas e modificadas no desenvolvimento do processo.
Atividades Avaliativas Interdiscipl	•Contribui r para a elaboração	• Realiz ar formação com os	Coordenação, supervisora pedagógica e	As estratégias avaliativas serão refletidas, atualizadas

inares	de atividades avaliativas de forma interdisciplinar e contextualizada.	professores regente sobre a necessidade, bem como instrumentos para a construção de avaliações que respeite os aspectos da interdisciplinaridade e da contextualização dos conteúdos.	professores regentes.	e modificadas no desenvolvimento do processo.
Educação Infantil (Conhecimento do Currículo e Documentos Orientadores)	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer o Currículo em Movimento da Educação Infantil, os documentos e materiais pedagógicos orientadores da Educação Infantil; • Inserir as propostas e temáticas dos documentos orientadores no planejamento das atividades cotidianas. • Analisar o Projeto Plenarinha XII "Identidade e Diversidade e 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover momentos de estudo e discussões do Currículo em Movimento da Educação Infantil, os documentos e materiais pedagógicos orientadores da Educação Infantil; • Subsidiar o planejamento de atividades e ações que contemple os eixos integradores, os campos de experiência e as temáticas 	Coordenação, supervisora pedagógica e professores regentes.	As estratégias avaliativas serão refletidas, atualizadas e modificadas no desenvolvimento do processo.

	<p>Diversidade na Educação Infantil: Sou Assim, e Você e como é?" e planejar ações a desenvolvidas ao longo do ano.</p>	<p>abordadas, respeitando as individualidades das crianças.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promover momentos de estudos e discussões sobre a temática e planejar atividades para subsidiar a implementação do Projeto Plenarinha nas turmas da Educação Infantil e 1º anos. • Realizar a mostra dos trabalhos desenvolvidos em sala para a comunidade escolar. 		
<p>Processo de Letramento nos 4º e 5º anos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Fortalecer as práticas pedagógicas que subsidie o letramento nas áreas de português e matemática dos estudantes de 4º e 5º anos; 	<ul style="list-style-type: none"> - Estudar e refletir a aplicabilidade dos conteúdos de forma contextualizada com o cotidiano do estudante; - Estudar o Currículo de 	<p>Coordenação, supervisora pedagógica e professores regentes.</p>	<p>As estratégias avaliativas serão refletidas, atualizadas e modificadas no desenvolvimento do processo.</p>

		<p>matemática e refletir sobre a necessidade e as possibilidades de inserir o material concreto no processo de ensino-aprendizagem dos estudantes;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar oficina de produção de jogos; - Estudar e refletir sobre o processo de avaliação e as intervenções pedagógicas a serem realizadas em sala de aula; 		
<p>Desenvolvendo a leitura: Projeto – “O Extraordinário Mundo dos Livros”</p>	<p>- Trabalhar leitura visualizando todas as áreas de conhecimento inclusas no Currículo em Movimento do Distrito</p>	<p>- Análise dos dados indicadores de desempenho da escola e a reflexão da necessidade de</p>	<p>Coordenação, supervisora pedagógica e professores regentes.</p>	<p>As estratégias avaliativas serão refletidas, atualizadas e modificadas no desenvolvimento do processo.</p>

	<p>Federal; - Trabalhar a literatura na escola, aliando o prazer da leitura à formação de leitores; - Sistematizar os conhecimentos e materiais produzidos ao longo do ano na Feira Cultural.</p>	<p>intensificar o processo de leitura dos estudantes; - Planejar as ações a serem desenvolvidas por cada turma dentro do projeto O extraordinário Mundo do Livros, com vista a contemplar o Currículo em Movimentos e desenvolver a habilidade da leitura e letramento de forma lúdica e prazerosa; - Oficinas para a construção de materiais para a Exposição da Feira Cultural da escola.</p>		
--	---	---	--	--

OBS: As ações presentes neste Plano de Ação estão articuladas com o Currículo em Movimento do Distrito Federal e as metas ou estratégias dos documentos norteadores: Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB, Plano Distrital de Educação – PDE e o PPA – Plano Plurianual e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS e demais legislações em vigor.